

Anno II

Rio de Janeiro, 14 Novembro de de 1903

Num. 61

O MALHO



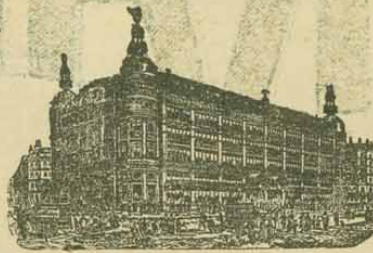
O HOMEM QUE VIROU BICHO NA CAMARA

✻ Redacção: Rua do Ouvidor N. 125 ✻

NUMERO AVULSO 200 Rs.

GRANDS MAGASINS
DU
PRINTEMPS
DE
PARIS
Agence Brésilienne

74, RUA DO OUVIDOR — RIO DE JANEIRO



PREÇOS DE PARIS — SEM AUMENTO

Os Srs. JULES JALUZOT & C. desejosos de facilitar á sua numerosa clientela brasileira as compras directas e o serviço de "Collis Postaes", constituíram seus agentes, no Rio de Janeiro, aos Srs. ADRIEN DELPECH & C., que possuem uma grande variedade de catalogos e amostras e se encarregam das encomendas, despacho e entrega.

H. GARNIER

Livreiro-editor

ALMANAQUE BRASILEIRO

Garnier

2º ANNO — PARA 1904

Publicado sob a direcção do Dr. B. F. Ramiz Galvão

Está publicado este excellente **ALMANAQUE**, rico de informações uteis de toda a natureza e de artigos litterarios de alguns dos nossos mais distinctos poetas e prosadores.

Além de uma importante secção geographica e estatistica, adornada de cartas, estampas e retratos innumerables, o **ALMANAQUE** contém trabalhos de Machado de Assis, Alberto de Oliveira, Homem de Mello, Paranapiacaba, conego Bernardino, Araripe Junior, Afonso Celso, José Verissimo, A. Salles, Adherbal de Carvalho, Ramiz Galvão, Aluisio Azevedo, Laudelino Freire, João Ribeiro, Clovis Bevilacqua, M. Curvello, Leoncio Teixeira, Mucio Teixeira, Mello Moraes, Amelia Bevilacqua, Prescilliana de Almeida, Freitas Guimarães, Ruth Fonseca e outros.

Ha ainda nelle uma resenha dos annos politico, litterario, jornalístico, artistico e necrológico, além de uma interessantissima secção de «Variedades» e de um longo capitulo dedicado á «Conquista do ar».

Um artistico volume de 500 paginas in 8º cart. 3\$000
Pelo correio mais \$600

71 Rua do Ouvidor 71



AO GLOBO

Endereço telegraphico: **FAFE**
FABRICA DE

Cartolas e claques

MANOEL DA COSTA GUIMARÃES

Ex-proprietário da
CHAPELARIA RIO DE JANEIRO

Fundada em 1876

IMPORTAÇÃO DIRECTA
EXPORTAÇÃO

Deposito de chapéus nacionaes e estrangeiros, de todas as qualidades para homens e meninos, em grosso e a retalho. Vendas a dinheiro. Bonets, chapéus de sol e bengalas.

PREÇOS LIMITADOS

52, Rua da Carioca, 52

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

EM 3 SORTEIOS PARA O NATAL

====) Premios integraes(====

1º sorteio em 10 de dezembro ♦ 2º sorteio em 11 de dezembro

20:000\$ ♦ **25:000\$**

3º sorteio em 12 de dezembro

50:000\$000

♦ ♦ ♦ \$618 premios no valor de **252:000\$000** ♦ ♦ ♦

Todos os bilhetes jogam nos 3 sorteios, de fórma que com um bilhete se pode obter 95:000\$000

O preço do bilhete inteiro, com direito aos 3 SORTEIOS, é de 7\$000 e mais 400 para o sello do consumo e as do interior, além do preço dos bilhetes, mais 700 réis para o registro. Toda correspondencia relativa á **Loteria Esperança**, cheques, vales postaes, ordens, etc., deve ser dirigida á **Comp. N. Loterias dos Estados**.—Caixa postal 1.052.

Lê-se no *Monarchia* :

A Calamidade

Continúa cada vez peor a falta de recursos para todos e todos obrigados a comprar as *Pilulas Sudorificas* de LUIZ CARLOS, para se curarem da influencia que reina epidemicamente por todas as partes. Para acudir ás encomendas, acaba de chegar grande sortimento na drogeria paulista de P. Vaz de Almeida & Comp, que sempre tem sortimento de todos os preparados de LUIZ CARLOS, e tambem na casa Lebre, Irmão & Mello e no Rio de Janeiro, na drogeria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24.

JOALHEIRO FABRICANTE

E RELOJOARIA, H. FREIRE & C.

♦ ♦ ♦ ♦ Oficina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relógios ♦ ♦ ♦ ♦

Rua da Carioca 107—Rio de Janeiro

Brevemente muda-se para a mesma rua n. 44.

TIJUCA Passeios pittorescos e logares para esplendidos pic-nics

Boa Vista, Excelsior, Hotel Itamaraty, Cachoeira Saudavel, Furnas de Agassiz, Cascata Grande, Parque Lengruber, Parque Castro Maya, Cascatinha Taunay, Cascatinha Freitas, Caixa d'Agua, Pedra Bonita, Recreio Mock, Parque Cockrane, Retiro do Gintz, Jardim Botânico, Vista Chinesa, Mesa do Imperador, Circulo Pittoresco, Caminho da Gloria, Gigante do Rio, Floresta Imperial, Parque Bomfim, Cascatinha da Baroneza, Alto do Archer, Vista dos Francezes, Gruta Paulo e Virgínia, Vista dos Milords, Circulo do Bom Retiro, Solidão do Paraíso.

Bonds electricos aos domingos em correspondencia com os bonds que partem do largo de S. Francisco de Paula ás 6.04, 6.24, 6.50*, 7.28*, 7.40, 7.52*, 8.16, 8.52, 9.28*, 9.40, 10.16*, 10.28, 10.52*, 11.04, 11.40*, 11.52 da manhã e ás 12.28*, 12.40, 1.16*, 1.28, 2.04*, 2.16, 2.52, 3.28, 4.16, 4.52, 5.28*, 5.40, 6.16*, 6.28, 6.49, 9.04. Os carros marcados com o signal * dão correspondencia na Usina; todos os outros dão correspondencia na junção do electrico, á rua Conde de Bomfim.

ASCHOFF & GUINLE

SUCCESSORES DE

JAMES MITCHELL & C.

Engenheiros electricistas — * — Mecanicos e hydraulicos

RIO DE JANEIRO:
55 Rua do Ouvidor 55

S. PAULO:
7 Rua Direita 7

Telephone n. 385 — Endereço telegraphico -- FUSE -- Rio

Unicos importadores de Lampadas Monopole e Stella da Companhia Luz e Força Motriz pelo Alcool, do Recife, proprias para povoações e estabelecimentos em que não convenha luz electrica.

Lista das principaes installações feitas no Brasil para distribuição de força e luz, funcionando com aparelhos da GENERAL ELECTRIC COMPANY, de que são os unicos agentes no Brasil ASCHOFF & GUINLE.

DISTRICTO FEDERAL

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, Ferro Carril Carioca, E. de Ferro da Tijuca, Forjas e Estaleiros da linha do Vianna, de Lage Irmãos, Palácio do Catete, "Jornal do Commercio", Brigada Policial, Bibliotheca Nacional nova installação, Parque Fluminense, Frontão Velocipedio Fluminense, Velodromo Nacional, London & River Plate Bank, Banco da Republica do Brasil, Palacete da Associação dos Empregados no Commercio, Theatro Lyrico, Templo positivista, Palacete do Dr. Joaquim Murtinho, Palacete do Dr. Castro Maia, Companhia Engenho Central de s. Bento, Laranjeiras-Club, Maison Moderne, Instituto Profissional Masculino (em construção), Santa Casa de Misericordia (em construção), Casa de Correção, Casa de Detenção (em construção), Fabrica de Tecidos Corcovado, Rio de Janeiro Flour Mill & Granaries, Silva Pinna & C., Prefeitura Municipal (Electrozone), Residencia do Dr. Custodio de A. Magalhães, Grande Refinação de Assucar da Companhia Assucareira Paranyba-Bergipe (em construção), Officina Metallurgica e Constructora (em construção), E. de F. Central do Brasil, illumina,ção das Estações Central e sub-urbios (em construção).

Minas — Carris Electricos de Bello Horizonte, Luz Electrica de S. João D'El-Rey, Minas de Diamantes da Companhia Boa Vista.

Estado do Rio — Companhia Manufactora Fluminense, em Nietheroy, Luz Electrica de Petropolis, Fabrica de Cartuchos do Realengo, Companhia Brasil Industrial, em Macacos, Fazenda da Cachoeirinha, em Barra Mansa, Usina de Laminación do Porto das Neves, Estações de Santa Anna e Nova Friburgo, Fazenda do Commandador Domingos Theodoro de Azevedo, na Estação de Santa Rosa, Fabrica Serra do Mar, Mendes, (em construção).

S. Paulo — Installação de luz electrica e transmissão de força das cidades de Jahu, Cravinhos, Piracicaba, Jacarehy, S. Simão, Ribeirão Preto, Sorocaba, Villa Raffard, Estações de Campinas e Jundiahy, (Companhia Paulista); Estações do Alto e Raiz da Serra, Santos (S. Paulo Rail-

way); Luz e força das novas officinas da Companhia Mogyana, Campinas (em construção); Fabrica de Tecidos do Dr. Rodolpho Miranda, Piracicaba; Silva Seabra & C., e Bergman Kowarick & C., S. Bernardo; Bento Pires & C., Jundiahy; Otterer Speers & C., Sorocaba; Fazendas do Sr. Joaquim da Cunha Bueno, Buenopolis; Dr. Henrique Dumont, Estação da Gloria; Commandador Arthur Furtado, Estação do Desembargador Arthur Furtado; Dr. Plínio Prado, Guataparã.

Na Capital de S. Paulo — Luz Electrica e Bonds Electricos (S. Paulo Tramway Light & Power Co.)

Santos — Luz Electrica e Bonds Electricos (Companhia Ferro Carril Santista).

Espirito Santo — Theatro Meipomene, Victoria.

Amazonas — Luz Electrica e Bonds Electricos da Cidade de Manaus.

NOTA IMPORTANTE — As installações electricas das cidades de S. Simão e Sorocaba, Fabrica de Tecidos do Dr. Rodolpho de Miranda, Piracicaba; Bento Pires & C., Jundiahy; Otterer Speers & C., Sorocaba, que foram feitas com materiaes de outra procedencia, foram todas reformadas completamente com materiaes da General Electric Company, de que são unicos agentes no Brasil ASCHOFF & GUINLE.



77232

BISCOITOS DO RIO GRANDE
DE
LEAL SANTOS & C.

Melhores que os estrangeiros e cincoenta por cento mais baratos que os outros

— Pedimos aos Srs. Paes da Patria que, ao regressar aos seus pennates, recomendem nossos biscoitos aos seus amigos e parentes.

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam:

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedacs; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

Queiroz, Moreira & C.
RUA GENERAL CAMARA 23

Vai melhorando

Tem melhorado o preço do café, porém o povo continúa soffrendo a falta de dinheiro e é agora obrigado a comprar o remedio popular em S. Paulo, para curar o rheumatismo, que devido a humidades está atacando a todas as classes sem respeitar idade nem sexo.

O remedio é o especifico «Anti-rheumatico Paulistano», que acaba de chegar na Drogaria Sul Americana, de Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24, onde se têm vendido milhares de vidros dos preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, e, em Santos, na Pharmacia Colombo

MODELO LUIZ XV

145 RUA DO OUVIDOR 145
MME. AGNES SCHERER GONÇALVES

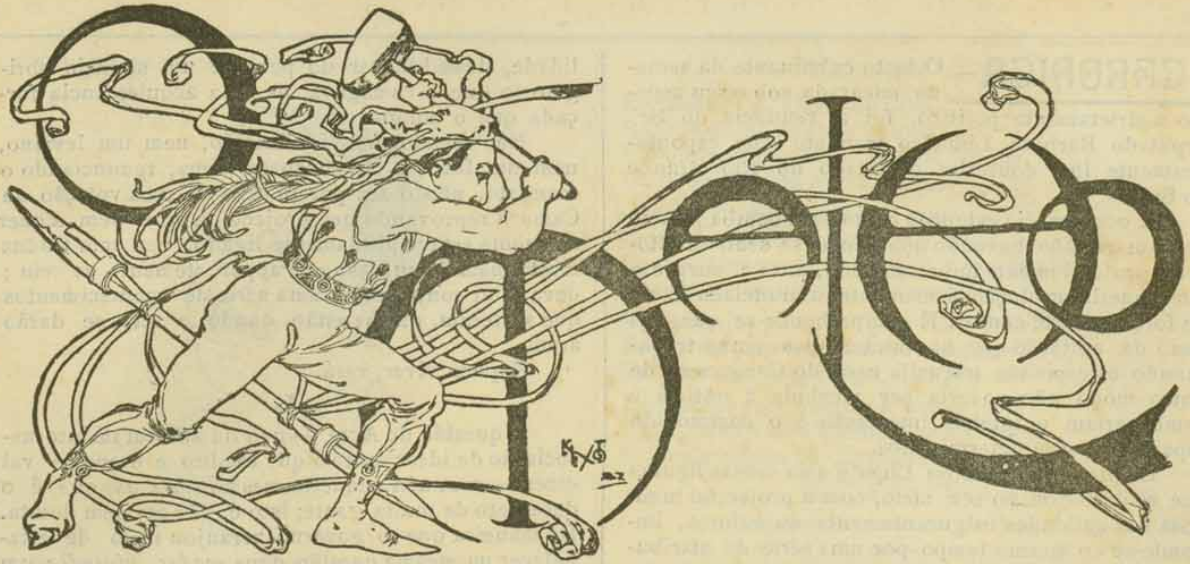


Unico collete recomendado pelos hygienistas brasileiros Drs. ERMELINDA DE SÁ, EPHIGENIA DA VILGA, ARLINDO DE SOUZA e EDUARDO FRANÇA, como mais commodo, elegante e hygienico. Para dar logar aos novos tecidos vindos pelo vapor *Cordillera*, os quaes se acham sob despacho, resolveu fazer abatimento de 20% em todos os colletes promptos e feitos sob medida

Portanto—os afamados colletes **Devant-Droit, Erect-Form**, de 24\$, custam agora **20\$000**. Como fechou a casa matriz da rua Senador Dantas n. 55B, acham-se aqui todos os colletes nella existentes para liquidar por todo o preço: 5\$, 6\$, 7\$, 8\$, 10\$, 12\$, 15\$,

etc., todos com legitimas barbatanas.

AO MODELO LUIZ XV
145 - RUA DO OUVIDOR - 145

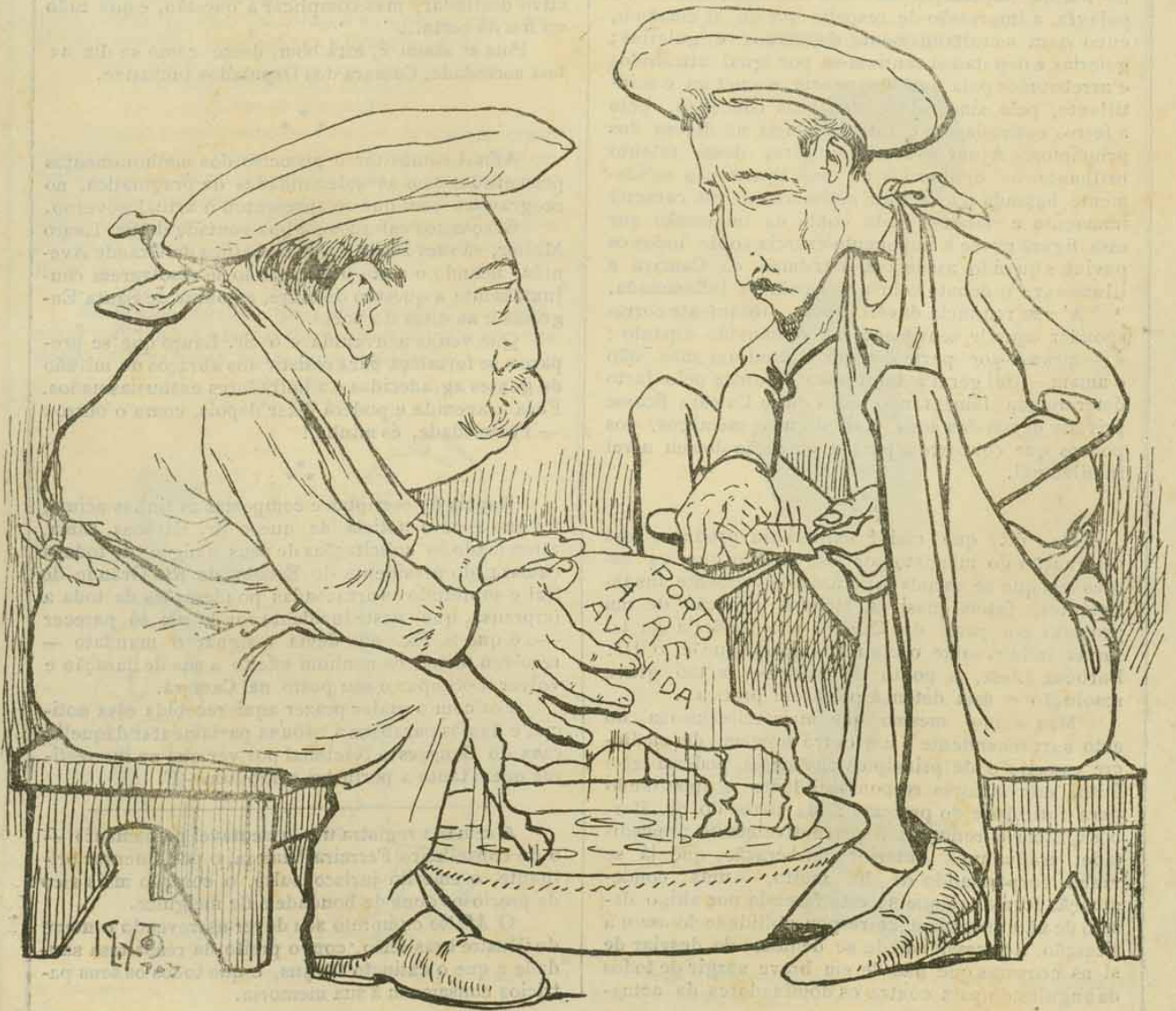


RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTISTICOS

N. 61

REDACÇÃO E ESCRITORIO
RUA DO OUVIDOR 125

A ESPOLA



— Bem dizem que o rabinho é o mais difficil de esfolar...

CHRONICA — O facto culminante da semana, encarada sob o seu aspecto restrictamente politico, foi a renuncia do Sr. deputado Barbosa Lima ao mandato que espontaneamente lhe conferira o Estado do Rio Grande do Sul.

A occurencia estourou como uma bomba no seio da Camara, não havendo quem não se sentisse attonito, profundamente impressionado, ante a surpresa que aquella resolução firmemente annunciada havia de forçosamente causar. E comprehende-se que, em meio da agitação que ha muitos dias vinha trabalhando os espiritos naquella casa do Congresso, de outro modo não poderia ser recebida a noticia e como seriam a intensa impressão e o commovido espanto por ella determinados.

E' que o Sr. Barbosa Lima é uma dessas figuras que se destacam no seu meio, com a projecção luminosa das entidades fulgurantemente superiores, impondo-se ao mesmo tempo por uma série de attributos, cada qual mais solido, e compondo todos elles uma forte e masculina individualidade politica.

Firme, erecto e impavido, a sua estatura moral na Camara tinha um destaque ao mesmo tempo attrahente, dominante e solenne. Na dureza do semblante, na severidade do porte, na calma do gesto, no timbre imperativo da voz, na austeridade da palavra, a impressão de respeito que de si emanam, envolviam simultaneamente deputados e galerias; galerias e deputados sentiam-se por igual attrahidos e arrebatados pela sua eloquencia seductora e scintillante, pela sinceridade dos seus conceitos, pelo a ferro, entusiasmo e intransigencia na defesa dos principios. Ajuntam-se aos fulgores desse talento brilhante as opulencias de uma illustração solidamente baseada e a rigidez marmorea de um caracter immaculo e ter-se-á dado conta da impressão que essa figura grave e imponente exercia sobre todos os ouvintes quando assomava á tribuna da Camara e illuminava o debate com a sua palavra inflammada.

A' sua renuncia deveria, pois, justamente corresponder aquelle sentimento de commovido espanto; e — mesmo por parte dos que o admiram mas não o amam — foi geral a impressão dolorosa pelo facto determinada, lamentando todos que a Camara ficasse privada de um dos seus mais dignos membros, dos poucos que concorrem para a elevação do seu nivel intellectual.

Foi dito que maior estranheza produziu essa resignação do mandato por isso mesmo que as razões em que se escudava eram visivelmente insubistentes, futeis quasi. A simples rejeição de um projecto por parte da Camara não poderia de tal fórma influir sobre o espirito superior que é o Dr. Barbosa Lima, a ponto de induzi-lo a tão grave resolução e sem detença pôl-a em pratica...

Mas é isso mesmo que mais impressiona, no acto surpreendente: um outro homem, de mediocre espirito e de principios mediocres, poderia tel-o feito, sem maiores responsabilidades e appellando para futilidade do pretexto; da parte do Sr. Barbosa Lima a renuncia é perceptivelmente premeditada, traduz uma anterior deliberação, que já se vinha corporisando de ha muito, — uma condemnação formal ao que se está fazendo por ahi, o desejo de não assumir a co-responsabilidade do *amen* á situação, a necessidade de se definir, de desviar de si as censuras que não de em breve surgir de todos os angulos do paiz contra os dominadores da actual-

lidade, de se libertar do peso de um silencio obrigatorio que o esmagava, de uma acquiescencia forçada que o affligia...

Não sendo um irreflectido, nem um leviano, nem um futil, o Sr. Barbosa Lima, renunciando o mandato, não o fez por motivo de uma votação da Camara reprovando um projecto a que nem sequer seu nome estava nitidamente ligado. Seu acto traduz muito mais do que isso que apparetemente se viu; deve estar conjugado a uma serie de acontecimentos que se deram, que se estão dando e que se darão ainda.

E quem viver, verá.

A questão do Acre — não ha absolutamente associação de idéas entre o que foi dito e o que se vai dizer — continúa naquelle mesmo *statu quo* que é o desespero de muita gente; isto é, não ata nem desata. De maneira que o governo arranjou meio de estabelecer na mesma questão dous *modus vivendi*: um com o general Pando e outro com o nosso povo, sendo que este é o *modus vivendi*... ás escuras.

Os que entendem e pontificam nestes altos negocios de diplomacia e complicações correlatas acham que isso é assim mesmo, que essa penca de conferencias todos os dias em Petropolis não tem por objectivo deslindar, mas complicar a questão, e que tudo no fim dá certo...

Pois si assim é, está bom, deixe, como se diz na boa sociedade, Camara dos Deputados inclusive.

Afinal vamos ter o primeiro dos melhoramentos promettidos com as solemnidades da pragmatica, no programma com que se apresentou o actual governo.

Graças aos esforços e á boa vontade do Sr. Lauro Muller, vão ser iniciados os trabalhos da Grande Avenida, ficando o resto para quando se resolverem conjuntamente a questão do Acre, as obras de Santa Engracia e as ditas do porto.

Que venha a avenida e o Sr. Lauro que se prepare e se fortaleça para resistir aos abraços de milhão de gentes agradecidas e admiradores entusiasmados. Faça a avenida e poderá dizer depois, como o outro: — Posteridade, és minha!

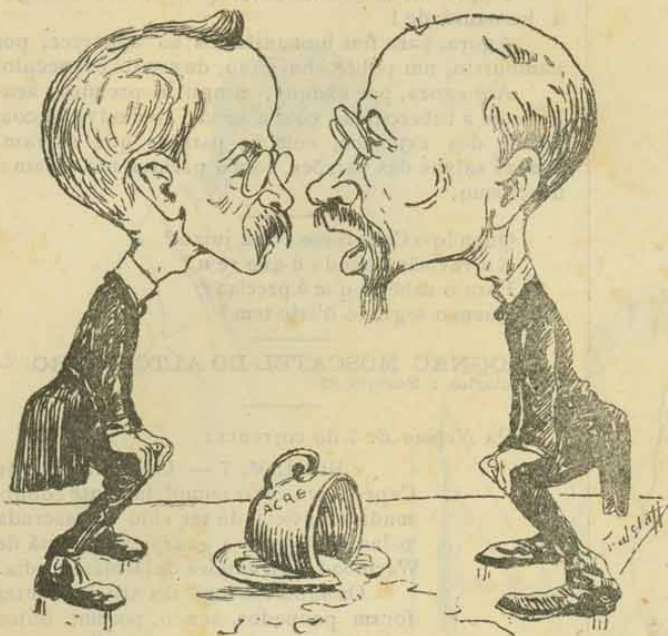
Depois de escriptas e compostas as linhas acima, foi que se teve noticia de que o Sr. Barbosa Lima, attendendo ás solicitações de seus amigos, de toda a camara, do presidente do Estado do Rio Grande do Sul e sobretudo ás arrazoadas ponderações de toda a imprensa, que neste incidente foi de um só parecer — e é que S. Ex. não devia resignar o mandato — resolveu tornar de nenhum effeito a sua declaração e volver a occupar o seu posto na Camara.

Foi com o maior prazer aqui recebida essa noticia, e damos parabens á tribuna parlamentar daquella casa do Congresso Nacional por ver que se lhe restitue quem tanto a perlustra e nobilita. — F.

A semana registra um lamentavel passamento — o do conselheiro Ferreira Vianna, o parlamentar brilhante, o emerito jurisconsulto, o coração mais rico de preciosos dons de bondade e de meiguice.

O Malho cumpre o seu dever escrevendo o nome do illustre brasileiro, com o preito da respeitosa saudade a que o extinto fez jus, e que todos os seus patrios consagram á sua memoria.

CALDO ENTORNADO



— Ora muito obrigado, seu Ruy: com a sua precipitação, desacordou-me...

HAVERÁ?

«O diálogo teve o seguinte diapação: — «Miserável! Bandido! Sem vergonha! — V. Ex. é um sujo! é um immoral!»

(Resumo da sessão da Camara, no dia 6, feito pelo J. do Brasil).

— Miserável! Bandido! Sem vergonha!
— «V. Ex. é um sujo! é um immoral!»
Ha quem as im aos outros descomponha,
A não ser no Congresso Nacional?!

Marie Antoinette, collete que dá ás formas femininas seductora elegancia. "Fazendas Pretas", Uruguayana 76.

BIGORNA DA CAMARA — Graças á attitude energica do presidente e do leader, os espectaculos divertidos da camara foram transferidos para uma hora mais apropriada — entre as 4 e as 5 da tarde. Seria melhor que elles se realisassem entre as 10 e as 11, mas o regimento não permite espectaculos de noite nem de manhã — de noite, para proteger o theatro nacional, por pedido de Arthur Azevedo á Constituinte; e de manhã, em attenção aos frequentadores das galerias, que, permanecendo firmes no pão duro dos bancos desde meio dia até ao anoitecer, provam não ter occupação e é sabido que quem não tem occupação certa costuma dormir até onze horas da madrugada!

Foi boa es a mudança de hora, porque serviu para demonstrar que o publico aprecia immensamente os espectaculos parlamentares, enchendo as archibancadas do circo e correndo a tomar logar nos bancos de pão desde meio-dia, tal qual acontecia no Theatro Lyrico quando as galerias ainda não eram numeradas. Penso que em atten-

ção a esse *respeitar el publico* (como dizem os palhaços quando annunciam os intervallos de quinze minutos) a camara deveria tomar a resolução de incluir no regimento um artigo mandando numerar as galerias e annunciando récitas de assignatura sempre que um artista da palavra, dos mais celebres, tivesse de exhibir se. O tenor Varella, por exemplo, estaria agora figurando nos cartazes como a *great attraction* da companhia e o resultado da venda dos bilhetes poderia ser applicado á Liga Contra a Tuberculose ou á Caixa de Soccorros das Victimas do Paraíba. Estariam tranquilos os assignantes: não ha perigo do tenor Varella desmanchar o contracto, apesar do exemplo de civismo do barytono Barbosa Lima!

CONFERENCIA. — Um dia destes, annunciou-se uma conferencia na Exposição de Alcool e de Flores, feita pelo Sr. Dr. Publio de Mello e por parte da Liga Brasileira Contra a Tuberculose. Muitos convites e pedidos, muita gente na Exposição. Tudo muito bom, muito agradável, muito encantador.

Havia exposição, havia alcool, havia muitas flores, havia o restaurant do Pechincha, havia gente em penca, moças bonitas e rapazes esticados das pernas, um *flirtzinho* correcto e comedido, animação, sorrisos, pilherias, — tudo havia.

Só não houve Publio, nem Mello, nem conferencia. Isto é, coube-me o infortunio de ter uma conferencia — mas com o meu senhorio, e cá por cousas...

Mas que peça pregou ao publico o Dr. Publio! Publico-o para seu castigo.

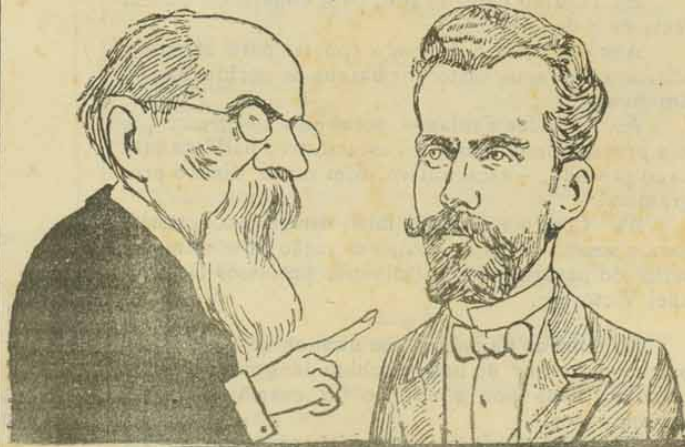
LUL.

O Cassiano propoz ao Varella que resignasse o mandato e o Varella não resignou.

Agora ninguem propoz cousa alguma ao Barbosa Lima e o Barbosa resigna tudo por uma vez.

For nossa vez resignamo-nos a assistir de boa cara a toda esta patacoada. E fiquemos todos resignados.

UM ENGANO



— Os cangaceiros são de cá e disseram que eram de lá, do Recife. Você não vê logo, pela quantidade, que tudo é parentela minha?

TURUNAS



— Fossemos nós ao Paraná, ao Ceará, ao Pará e ninguém precisaria de Varellas.

E as taes *Obras* quando começam?
E nosso Oswaldo quando vai?
O J. J. sai? Não sai?
Será preciso que lh'o peçam?

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO. —
Depositários: Rosario 82.

Agradecimentos *ex cetero*:
Ao Touring Club do Rio, pelo convite para a sua festa de 8 do corrente.

Aos da Torre Eiffel pelo convite para assistir á abertura dos seus vastos armazens de pechinchas do fim do anno.

Ao Club dos Fenianos pelas horas de prazer que nos proporcionou com o seu escachutivo baile de sabado passado, — escachutivo, com razão, dizia o programma.

Ao Congresso Academico Brasileiro, convite para a sessão civica de commemoração do 1º anniversario do passamento do eminente professor Dr. Manuel Victorino.

Noticias do Canadá põem num chinello o nosso patricio inventor de uma machina de guerra que dá cinco mil tiros por minuto e faz outras diabruras exterminadoras

Um *bife* do Canadá tambem inventou um canhão, sem explosivos, e podendo atirar duzentas e sessenta vezes por minuto, com alcance de seis mil metros, sem ruido e sem fumaça!

O que não falta é inventor que procure estragar a humanidade!

Agora, para fins humanitarios só apparece, por bamburrio, um pobre abnegado, de seculo em seculo.

Até agora, por exmplo, ninguem procurou acabar com a tuberculose, com a secca, com o typho, com a roda dos expostos, com as paixões que salvam, com as salvas das paixões, com o parlamento e com o filhctismo.

Quando o Congresso toma juizo?
E a revisão quando é que vem?
Para o saber o que é preciso?
Quem o segredo d'isto tem?

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO. —
Depositários: Rosario 82.

Da *Noticia* de 7 do corrente:

«BERLIM, 7 — Communicam de Cape-Town estar completamente confirmada a noticia de ter sido massacrada pelas indigenas a guaraição allemã de Warmbad, na fronteira da Damaralandia.

Os subditos inglezes alli residentes foram poupados, sendo, porém, feitos prisoneiros».

E' como quem diz:

— Comeu-se á farta e guardou-se o resto para depois!

Olhem o perigo em que nos está mettendo a policia!

Além de prender-se a si mesma, como aconteceu com o corpo da guarda, os delegados commodistas deram agora para tomar conta dos bancos dos bonds e o leitor tem de se ciegar para lá, para não incomodar Sua Senhoria, sob pena de milindio, como aconteceu no começo da semana passada com o ineffectivo delegado da 6ª.

O' delegado, venha cá prender nos, si é capaz.



— O' Jeronymo, onde teeste descobrir esse par de botas?
— Descobrir?! dizes bem; foi mesmo uma descoberta que fiz; encontrei-as no sapateiro da moda. E queres saber quanto elle leva pelo calçado sob medida? 30\$000.

— Onde é?

— E' em casa dos Srs. Custodio Martins & C., á rua Sete de Setembro n. 11.

O Dr. Pêgo de Faria empregou o PULMONAL

DEVAGAR !



— O' seu Bernardo de Mendonça, não estique a sua caceção até as questões federaes, ouviu ?

O MALHO

Com o fim de facilitar aos nossos leitores desta capital e dos Estados a organização de suas colleções, resolvemos ceder GRATUITAMENTE os numeros d' "O Malho" de que necessitarem, para o que poderão mandar buscal-os em nosso escriptorio, á rua do Ouvidor n. 125.

Resolvemos ainda, com o mesmo intuito, ceder as colleções dos numeros já publicados pelo preço do dia, isto é, 200 rs. cada numero.

Agora, rapaziada, toca a completar as colleções !

THEATRICES — Não ha theatros, a bem dizer. Ha cafes cantantes, e estes em pleno reinado de gloria.

No Rocio impera a Maison Moderne, com as suas montanhas russas e seus programmas de espectáculo os mais estupefacientes que se póde imaginar. No Casino uma multidão de novidades e estréas sem conta, de mulheres que cantam e acrobatas que fazem exercicios, tudo absolutamente o mesmo, — tanto as piruetas como as cançonetas, sejam quaes

forem os senhores estreantes, homens e mulheres.

No Parque uma companhia de anões recolhe applausos e o cinematographo encanta as vistas dos amadores do genero . . .
Que quereis mais, ó povo ?

E' isso o theatro neste momento no Rio de Janeiro ; e a não ser que queiram incluir os chopps da rua do Lavradio na lista das casas onde se bebe os ares pela arte — e pelos copos de meio litro, — parece que é desoladoramente symptomatico o que se observa por ahi.

Sim. Porque não se póde tomar a sério esse *Gato Preto* feito de remenços artisticos, que no Apollo se exhibe ás vezes, nem os *Ladrões do Mar*, *Tocadora do realejo* e *Comboio n. 6*, que o Recreio, num expressivo movimento de piedade pelo espirito entediado do povo, anda a propinar-lhe em doses pharmaceuticas, isto é, em noites alternadas os mesmos soporiferos medicamentos pelas mesmíssimas vasilhas, salvo seja.

Emfim, esperemos o *Esfolado*, a revista de que tanto se falla, e *Os miseraveis*, de que sefalla alguma cousa, para termos a certeza de que o theatro no Rio de Janeiro não está definitivamente, e como Mr. de Malbourough, — *mort et enterré*.

E' isso o que parece em verdade. E a prova ahi a deu a benemerita Caixa Beneficente Theatral, que a toda a pressa inaugurou o ossuario dos seus socios no cemiterio do Cajú. — E' allegorica resolução, no momento em que a arte estrebucha e os artistas morrem, essa do ossuario inaugurado agora: que a terra, que lhes comeu as carnes, prepare-se para lhes roer os ossos.

— E' boa idéa ! como diz o Placido.

A. BITU'

O Oliveira Lima vai ser nosso ministro no Perú.

Ora ahi está uma nomeação que calha como uma luva.

Si elle já é recheiado . . .

Por fallar no Perú . . .

Queixam-se muitos da invasão feita por parte do Perú nas terras nossas do norte.

Que tem isso ?

Pois o paiz inteiro não é hoje do Perú ?

Bom palpíte.

Os colletes do Grande Estabelecimento de "Fazendas Pretas", da rua Uruguyana 76, ainda mesmo os de 25\$000, são fabricados por Mme. Garnier.

Na Camara:

O SR. ALFREDO VARELLA : — Eu já vou explicar-lhe, meu caro amigo . . .

O SR. PRESIDENTE — Chamo a atenção do noble deputado ! O regimento não permite o emprego de expressões familiares !

Passados alguns instantes:

— V. Ex. é um immoral !

— V. Ex. é um casten !

— V. Ex. é um sujo !

— V. Ex. é um desmoralisado !

Tudo natural sexquipedal, colossal, pyramidal... mas regimental.



Zé. — Trase annos e a la não se le. antou...

GALERIA

Chamamos a atenção do Doutor Passos
Para um caso que é mesmo um precipício ;
Ha dentro do Senado outro edificio
Que está, rola não rola, em mil pedaços.
Mede tres metros de alto, e tres de braços,
Tem cupim na cumieira, e o frontespicio
Recorda um casarão do *Santo Officio*
Onde os raios do sol entram escassos.

Demolição é, pois, a triste sina
Desse pardieiro que é do tempo do onça
(E' pelo menos o que a hygiene ensina !)

Doutor Passos ! dê ponto á geringonça :
Tem macaquinhos e o telhado em ruína
O setão do Fernando de Mendonça.

A peste tem augmentado rapidamente nestes últimos dias.

E, enquanto não vier a verba a bicha crescerá tal qual o Piquillo da opereta.

E nós diãnuiremos em numero.
Hão de ver.

Mme. Garnier, a grande colleteira de Paris, só tem os seus colletes á venda nesta capital nas «Fazendas Pretas», Uruguayana 76.

Telegrammas de ultima hora :

« CASA DA MOEDA, 13 — Não houve até agora nenhum novo desvio de estampilhas. Todas as que apparecem são as do conhecido desvio anterior. »

« DELEGACIA FISCAL (não se diz de onde, por discreção) — 13 — Deu-se hoje aqui um novo desfalque. Julgam que elle é de muitas centenas ... jogadas no bicho pelo delegado fiscal. »

« CASA DO ARAME, 13 — O arame desappareceu d'aqui. Oh ! ferro ! nunca vi tanto o aço das espadas da policia ! »

Desejais possuir um busto elegante, vaporoso, harmonico e seductor ? usai os modernos colletes Mme. Garnier, á venda nas «Fazendas Pretas», Uruguayana 76.

Telegrammas recebidos do Recife dizem que os cangaceiros invadiram a cidade, praticando tropelias de toda a sorte.

Chi ! Que cangaceiro no pessoal do governo ! Mas sem #.

Os impostos inter-estadaoes continuam encailhados na camara.

D'ahi não nos vem mal nenhum, na opinião dos protetadores deputados.

Ao contrario, enquanto se discute a cousa, o pequeno commercio e a pequena lavoura hão de pagar o pato.

E os excelsos pretores nunca devem cuidar das cousas minimas.

DR. FRANKLIN DE TOLEDO DODSWORTH



Publicamos hoje o retrato do Dr. Franklin de Toledo Dodsworth, fallecido ha um mez nesta capital. A pobreza da cidade de Vassouras, onde o Dr. Dodsworth exercia o cargo de promotor publico, perdeu o seu maior protector: o estimado moço era uma alma aberta ao bem, um coração ao qual se applicam os versos de Macedo Papança a Cesario Verde:

« Pendula de ouro que em tão curta idade
« Só marcava minutos de bondade
« E horas de inspiração. »

Integro como promotor publico, desvelado como delegado escolar, Franklin Dodsworth era um homem necessario ao municipio de Vassouras; no vasto circulo de suas relações deixou saudades duradouras e desolados ficaram os infelizes dos quaes se fizera elle protector tão carinhoso, que o chamavam — pai da pobreza.

Recebemos dos Srs. Silva Paranhos & C., negociantes á rua dos Andradas 21, uma excellente amostra de graxa, para botas, couro preto e amarello.

OS DOUS



Bravos!! Você está me sabindo melhor do que a minha encomenda...

PETIÇÃO VIVA

Eminente Dr. Oswaldo Cruz,
Guarda fiscal de toda epidemia;
Flammivoma caudal, d'onde irradia
Da bacteriologia a grande luz.

General desse exercito de truz
Que armado de seringa todo dia,
Contra o mosquito (e nós), ó sorte impia!
Investe como um bando de urutús.

Venho hoje, pois, a Vossa Alta Excellencia
Rogar em nome de outros complacencia
Para essa injusta culpa, que nos dóe:

Deixai-nos roer queijo; é cousa justa
Tal conceder-nos quem, á ncssa custa,
O gordo queijo da Hygiene rõe...

M. CARDOSO RATO CAMONDONGO.

(e perdoem-me o nome um tanto longo).

Que fim levou a flauta notavel que tanta ce-
leuma levantou no Instituto de Musica?

Querem ver que a estudantada deu o braço a
torcer?

Estão todos accordes?

Ou estarão dormindo?

Não ha nada como um dia depois do outro.

OBRAS DO PORTO



— Si forem como as da Maternidade da Lapa,
nem é bom começar...

JOCKEY-CLUB

Programma da 18ª corrida a realizar-se em 15 de novembro de 1903

1º pareo — **Sete de Setembro** — 1.200 metros
Premio: 1:000\$000

1	Taquary.....	51	kilos
2	Zazá.....	54	»
3	Huguenotte.....	53	»
4	Kitta.....	50	»
5	Urano, ex-Eclipse.....	50	»
6	Independente.....	54	»

2º pareo — **Vinte e Quatro de Fevereiro** — 1.200 metros — Premio: 1:000\$000

1	Graciosa.....	52	kilos
2	Generosa.....	53	»
»	Nebulosa.....	52	»
3	Pitonisa.....	53	»
4	Rheno.....	53	»
5	Philippina.....	52	»
6	Galante.....	52	»
7	Pergaminho.....	53	»

3º pareo — **Quatro de Outubro** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

1	Caporal.....	51	kilos
2	Menelik.....	50	»
3	Ouvidor.....	53	»
4	Iracema.....	54	»
5	Zorai.....	54	»
6	Atir.....	54	»

4º pareo — **CLASSICO ESTAD O RIO GRANDE DO SUL** — 1.700 metros — Premio 1:300\$ e 25 % das inscripções

1	CASTANHA.....	49	kilos
»	HUGUENOTTE.....	51	»
2	THIERS.....	53	»
3	TAMOYO.....	53	»
4	GRAVATAHY.....	55	»
5	RODGERS.....	53	»
6	HEKCLIA.....	51	»
7	TOROPY.....	53	»
»	CAMBYSE.....	58	»
»	JUREMA.....	51	»
10	SENECA.....	51	»

5º pareo — **Quinze de Novembro** — 1.650 metros
Premio: 1:000\$000

1	Dons de Agosto.....	52	kilos
2	Sottéa.....	51	»
3	Flippina.....	50	»
4	Baccarat.....	48	»
5	Galathéa.....	50	»

6º pareo — **Jockey-Club** — 1.650 metros — Premio: 1:500\$000

1	Opulencia.....	53	kilos
2	Canrobert.....	53	»
3	Juracy.....	50	»
4	Globo.....	57	»
»	Lord.....	55	»
5	Sentinella.....	51	»

7º pareo — **Trese de Maio** — 1.609 metros
Premio: 1:000\$000

1	Perichole.....	52	kilos
2	Nebulosa.....	52	»
3	Iris.....	53	»
4	Jahyra.....	53	»
5	Hismarck.....	53	»
»	Iracema.....	51	»
6	Lola.....	55	»
7	Abogado.....	55	»

O DIRECTOR DE CORRIDAS,

A. DOS SANTOS.

A CARNE ESTRAGADA



Volta outra vez a carne a estragar-nos o negocio.— Irra! que ha muita gente de nervos!

A questão do Panamá tem dado muito que fazer com a sua independencia de ultima hora.

Ou nós nos enganamos ou aquillo é machinação dos visinhos do norte.

E dizem que vai adoptar a nova Republica o regimen da Suissa.

Só isso?

O senador Bernardo de Mendonça decididamente é teimoso.

Deu-lhe na telha afirmar que esta cidade melhora e progride com pirão de brisa e leite de pato...

Por isso esfalfa-se o homem em combater o projecto que modifica a lei organica do Districto Federal.

Homem máo! Peasa elle que isto aqui melhora com a mesma facilidade de uma eleição e de um subsidio?



Parque Fluminense

LARGO DO MACHADO 13/17

COMPANHIA DRAMATICA DOS PYGMEUS

Homens e mulheres de algumas pollegadas de altura

Grande repertorio de comedias e scenas comicas

NO DOMINGO

2 funcções: matinée 1½ hora da tarde e de noite ás 8 ½ horas.

Preços: frizas, 15\$000; cadeiras, 3\$000; camarotes, 10\$000; varandas, 2\$500.

ENTRADA 1\$500

A DICTADURA NOS ARRABALDES



Scena real e recrutamento familiar e patriarcal, effectuado pelo pessoal da Guarda Nacional, contra o Rodrigues Branco que apezar de tudo isso continua a testa do Bazar Colosso, na Rua Haddock Lobo n. 4, sem ter mãos a medir com a freguezia.



CELINA

Valsa POR

ARTHUR N. LIMA

Ao Amigo José B. Ribeiro

VALSA

Handwritten musical notation for the first system, featuring a treble and bass clef with various notes and rests. The notation includes a first ending bracket labeled "1^a" and a second ending bracket labeled "2^a".

Handwritten musical notation for the second system, including the word "rex" and a second ending bracket labeled "2^a".

Handwritten musical notation for the third system, showing a continuation of the piece with various notes and rests.

Handwritten musical notation for the fourth system, starting with a key signature change and the word "TRIO".

Handwritten musical notation for the fifth system, including a second ending bracket labeled "2^a".

Handwritten musical notation for the sixth system, including the word "rex" and the initials "D.C.".


A casa «Dol» está fazendo 20% de abastimento nas vendas a dinheiro em todo o seu variado sortimento de roupas brancas para senhoras e artigos para crianças de todas as idades

AO TROVADOR

Rua do Ouvidor 99

RIO DE JANEIRO

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



MERCURIO

N. 18, RUA DO HOSPICIO, N. 18

MALAS

A primeira fabrica de malas e artigos para viagens é incontestavelmente a CASA MARINHO, tanto pelo seu bom fabrico como o grande e variado sortimento, Rua Sete de Setembro n. 34 e 36.—**CASA MARINHO.**

Azeite de Thomar

PURO D'OLIVEIRA
Em latas de 12 e 16 litros. Remettido por
Manoel Vicitas Costa

UNICOS DEPOSITARIOS

Angelino Simões & Comp.

31 RUA DO MERCADO 31

Rio de Janeiro

C. PESSANHA & C.

Especialistas
em manteigas de todas as marcas
e queijos diversos
LACTICINIOS, COMESTIVEIS, ETC.
vendas a retalho e em grosso

Rua dos Andradas n. 11
TELEPHONE 1265 — RIO DE JANEIRO

CARRILHÃO DO SENADO —

No senado, como na camara, como em tudo mais, não ha mal que sempre dure, nem bem que se não acabe.

A semana começou pela terminação das cousas que nos divertiam, nos davam no gôto, alegrando-nos um pouco nesta epoca de bo. tos terrificos, de promessas de mão tempo, de cousas lugubres, que nos obrigam a olhar assustadiços e tremulos para o passado anno de 93, para a fortaleza de Villegagnon, ou para as suas irmãs gêmeas que ataliam a barra, ou para a outra, a das Cobras, que guarda a rectaguarda da nossa bahia, o que tanto importa dizer os seus fundos.

Sim, não é mentira não, como exclamaria o Sr. Catunda na sua accentuação cearense; desapareceram da tela dos debates os projectos caveira de burro, que os regimentos não tiveram força de abreviar, nem em nome do governo, nem das necessidades publicas — particulares, na phrase do Sr. Gomes de Castro.

O Sr. Bernardo de Mendonça fallou dez dias contra a reforma municipal e contra o prefeito, fallou pelca octovillos de Judas, enchendo não só o tempo como o *Diario do Congresso*, paginas muitas, para tres volumes, assim, deste tamanho, como os do *Codigo Civil*, com menos erudição e menos fórma, mas com mais zo ubaria e sal attico.

O Sr. Heredia de Sá tambem acabou de escachar a reforma de hygiene, dando-lhe para baixo, chamando-a de draconiana e outros nomes ainda mais feios.

Pode ser que a hygiene seja reformada, mas antes disso ao Sr. Heredia restará a gloria de haver reformado todas as formulas parlamentares, demonstrando que falla elle ou chna um carro, que deputado ou salchicheiro são cousas equivalentes, embora vote contra quem quizer, porque elle irá indo, elegante e *conquerant*, passando bem muito obrigado.

E venha depois o Sr. Glycerio fallar em abreviar as discussões e os orçamentos, e verá como lhe arrumo em cima, no senado, com o Bernardo, na Camara com o Heredia ou o Varella...

AGUA DE CAXAMBU' — a soberana das aguas de mesa, deposito — Alfandega 84.

Na 4ª urbana :

- Mas que lhe fez elle ?
- Chamou-me de muitos nomes feios.
- Mas que nomes ?
- Ordinario...
- Isso nada é.
- Cão, miseravel, infame, abjecto, immoral, filho d'isto, filho d'aquillo...
- E que ma's ?
- Emfim, seu doutor : até me xingou de portavoz !

PREVENINDO



— Cuidado ! você com esse calombo passa por bubonico, pelo menos enquanto houver verba...

— Oh ! Oh ! Oh ! Oh ! Recolham o aggressor ao xadrez e appliquem-lhe meia duzia de varelladas !

Na rua do Ouvidor :

— Quem é aquelle rapaz que vai alli ? Tão bonito, tão forte, tão corado ?

— E' o tal que se mat. u no palacio do Cattete.

Quando é que rompe a tal *Bernarda* ?

Quando o Bernar. o fica mudo ?

Quando é que pega fogo em tudo ?

E tudo fica em calça parda ?

OURIVES — J. Azevedo — Faz e concerta joias por preços sem competidor. Uruguayana n. 2, sobrado.

O Senador Accioly vai chamar ás armas a familia em peso, á vista das promptidões havidas.

Formarão 4.333 brigadas completas de 2.000 homens cada uma.

Que tropa !

GRAVURAS. — Cabrita, gravador, encarrega-se de todo e qualquer trabalho do genero. Gonçalves Dias 10. sobr.

A expectoração purulenta cura-se com PULMONAL.

MÃOS CONSELHOS



— Ora, seu Bernardo de Mendonça, guarde as suas insinuações para as casas de modas ! Deixe-me em paz com a Prefeitura . . .

COPACABANA, LEME, IGREJINHA, PANEM ; agora servidos por bondes electricos até alta noite. São esplendidos logares para passeios e pic-nics.

— Viu o caso do conductor ?
O revólver tinha seis tiros ; elle disparou tres e correu...
— ... a victima perseguiu-o...
— e elle disparou mais quatro.
— Não precisou carregar o revólver ?
— Oh ! filho, pois naquelles apuros o homem tinha lá tempo de carregar !

TEA — Ridgways Celebrated, «Her Majesty's Special Blend», sole agents S. Gradim & C., 94 rua da Quitanda.

— Sabes que o Rocha é maior que Deus ?
— Como assim ?
— Ora, Deus é Allah, só.
— E elle... ?
— E' Allah, ..ção.

ART NOUVEAU

II

O IDYLIO

Chovia. A lua, brilhando
No azul rosado do céu,
Ia entre as nuvens flinando,
Sem capôte e sem chapéo.

E o luar alvinitente
Da côr vermelha do anô,
Derramava a luz ardente
Sobre o chalet de bambú.

Lá dentro, vesgos, tranquillos,
Fallando cousas de amor,
Cantavam como dous grillos
A Rita e mais o Antenor.

Cá fóra, a chuva inclemente
Seccava a areia do chão,
Emquanto a estrella, contente,
Luzia como um tostão.

A Rita e o Antenor, sósinhos.
Em companhia da avô,
Desfaziam-se em carinhos
Mais fôfos que pão-de-Lot.

Mas nisto, um estampido immenso
Sacôde o carramanchão.
Torna-se o ar leve e denso,
Como em dia de eleição.

Rita acalma-se e, tremendo,
Chega-se assim ao Antenor :
— Uê, que barulho horrendo !
— Não foi nada ; isto é calor.

E os tres, logo procurando
A causa de tal motim,
Um bambú víram, vergando
Sob um galho de capim.

Sanado assim o incidente,
Voltam os dous a raihar :
— Amo-te fascralmente !
— Eu te adoro sem parar !

A scena vai continuando,
Como, alias, costuma ser
E o barco, as aguas singrando,
As aguas custa a vencer.

Vai á pópa o par ditoso,
Beijo cá, beijo acolí...
Mas eu, que sou vergonhoso,
Viro a cara e páro aqui.

LINGUA DE MEL.

Perfido como o diabo, o Sr.
Dr. Cassiano do Nascimento !
elle disse do Dr. Dr. Alfredo

Olhem o que
Varella
e S. Ex. viado do Paraná apaixonado... poderia
adulterar a questão... »

AGUA DE CAXAMBU — a soberana das aguas de
mesa, deposito — Alfandega 84.

BUDA PESTH, 4 — Reproduzi-
ram-se hoje os tumultos e escandalos na
Camara Baixa. A sessão foi suspensa
no meio da maior confusão.

(Teleg. dos jornaes)

Ao que parece, o mal ao mundo inteiro investe ;
E abundam cá e lá os Alfredos Varellas ;
Lá tambem, como aqui, brigas e ensaboadellas...
E' uma epidemia, a tal de Buda Pesth.

LUI.

AGUA DE CAXAMBU — a soberana das aguas de
mesa, deposito — Alfandega 84.

OLYGARCHIAS



— E' o que lhe digo, precisamos acabar com as olygarchias ; o paiz precisa de mais união...
 — E quem o liga, Archias ?

Na Companhia «A Economica» — recebem-se coupons de bond em pagamento de suas apolices dotaes. Rua Nova do Ouvidor 35.

NA CAMARA

« — E' preciso guardar o prestigio da Camara !
 — Pode lá guardar prestigio quem não tem prestigio algum? (JOSE' BONIFACIO).

Bravo ! De barrete phrygio José Bonifacio fez
 Dous versos de uma só vez :
 Pode lá guardar prestigio ?
 E da Camara o fastigio
 De catrapuz caiu — bum !
 Mas como quem diz é um
 Deputado, é bem de ver
 Que nada pode perder,
 Quem não tem prestigio algum.

THOM.

Pára-queadas — fabrica de sombrinhas *modern style*, guarda-chuvas, etc. Ouvidor 102.

Decididamente esse prefeito que ahí está, o Dr. Passos, é um malvado, anda só a perseguir os pro-

prietarios, coitadinhos ! O País já não tem lagrimas para os tristes desgraçados, corta o coração vel-o chorar pelos donos de casas. ;

O' Sr. prefeito, pelo amor de Deus, dê para perseguir os inquilinos, obrigue-os a pagarem pelos proprietarios !

No Senado :

— Este projecto sobre o Districto Federal cai por força...

— Não cai !

— Cai, filho ! Tem a opposição formidavel do Bernardo de Mendonça...

— Pois é por isso que não cai... Sobe, vai alto !

Você não sabe que o Bernardo de Mendonça, queira ou não queira, é guindaste ?

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO.

— Depositarios: Rosario 82.

Quando é que o nosso Chico acorda ?

E no Cattete dá um berro ?

Quando é que o bicho morre, ó ferro ? !

Si a tal policia mais o engordaste ?

Telegramma do Ceará refere que por squelles lados anda um bando de fanaticos a acompanhar um vivorio que acode ao nome de Pedro Mernoca, e que se diz enviado de propheta Elias, o propheta na terra.

Os mernocas tem feito um barulho de mil diatos... menos quando lhes trocam o *n* do nome por outra consoante mais consoante ao seu fanatismo.

Bastos Dias.—Photographo, especialidade: em retratos e augmentos, em platinotypia—rua Gonçalves Dias 52.

FINAL DO LYRICO



— Acabou em surdina e não continuou porque ninguem mais deu nota...

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO. —

Depositarios: Rosario 82.

A dor no peito desaparece com o PULMONAL

NOITE SOMBRIA



— Onde irão aquelles dous ? aposto que não hão de gostar muito de avenidas e ruas largas...

Quem tiver coupons de bond pôde adquirir apolices dotaes da Companhia «A Economica», indo leval-os ao respectivo escriptorio, á rua Nova do Ouvidor 85.

Quando o Murtinho vem á falla ?
O caso do Acre o que é que avança ?
Quando é que o nosso Passos cança ?
Quando é que a peste enfim se abala !

Sua Santidade o Papa Pio X anda seriamente preocupado.

Não acha um lugar vago no «Flos Sanctorum» e julga conveniente reunir os cardeaes para tratar da criação de um lugar novo.

Soubemos depois que esse lugar é destinado á canonisação do Varella.

E' um santo que deve ser patrono do João Francisco, outro puritano da gemma.

Decididamente o Rio Grande é a mais pura das terras, esquecendo aquelle pedacinho do tempo em que o pessoal do partido Vicente Kilometro fazia as mesmas brilhaturas do Paraná.

Um Sant' Antoninho...

O formoso João Luso disse no seu folhetim do domingo passado que a Darclée fez-nos «o incompa-

ravel favor de se declarar brasileira no registro dos hoteis.»

Faça-nos o Luso o mesmo, que estamos mortinhos por tanta honra.

Podem adquirir-se apolices dotaes da Companhia «A Economica» levando coupons de bond ao seu escriptorio, rua Nova do Ouvidor 85.

LIVRA !

« V. Ex. é um sujo ! »
Costa Junior (C. dos Dep.)

Si é para tal palavrão
Que um homem tem excellencia,
Tenham santa paciencia,
E' melhor ser cidadão !

TIL.

Alguns deputados têm a idéa de apresentar uma emenda ao orçamento do interior para mudar o tapete da Camara.

Depois das ultimas discussões, não ha terra mais fertil para a lavoura.

A PRINCEZA RUSSA



— Já viu a russa ?

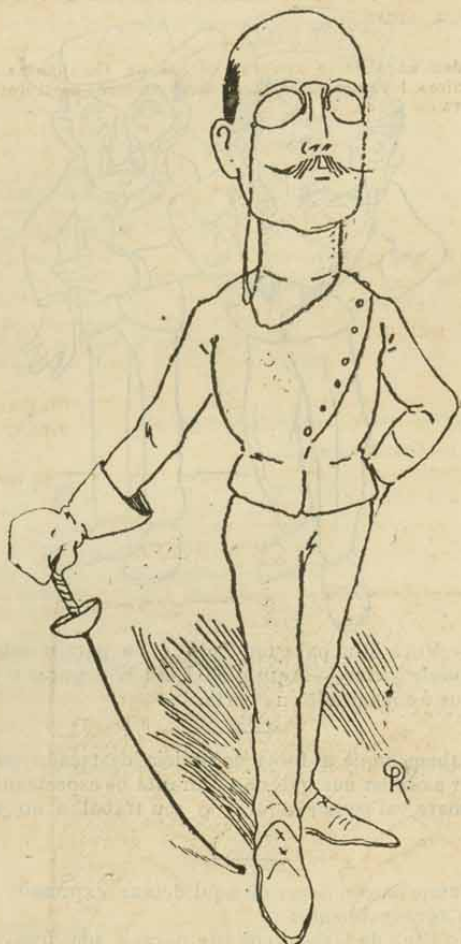
— Já. Por signal que é muito bom animal.

— Heín ?

— Pois não falla da ruça, aquella egua nova que comprou ?

Curai a vossa tosse com o PULMONAL.

EM GUARDA



— Pensam que não sei ligar a palavra á acção?
Perguntem ao Costa Junior.

CAIXA D'O MALHO

Sr. E. Nazareno (Rio) — Porta-voz, vá elle. Quanto ao "Mal intangível", não "se perden-se", não, senhor. Está á espera de vez.

Sr. C. I. (Rio) — Boa laracha, Sr. M. C. (Rio). — Não está máo "Confissão e arrependimento".

Sr. A. A. S. (Rio). — Francamente: a sua explicação nada explicou. Mantemos nossa opinião, apesar da do primoroso poeta, em contrario.

Sr. P. Antunes (S. Paulo). — Não foram para a Sapucaia, não; estão na gaveta, em companhia de uma centena de outros, á espera de "habeas-corpus" na pagina dos sonetos. Recebidos os dous novos trabalhos.

Sr. Lafayette (Rio) — Tudo o que nos denuncia é em verdade muito torpe e si o homem é assim como diz, não passa de um consummado traste ou, como diz o outro, de uma vasilha muito ordinaria.

Entretanto, nada podemos fazer no caso. O "Malho" não tem essa feição; não se occupa absolutamente da vida privada de ninguém.

Sr. C. Pires (S. Paulo). — Veja si descobre o nome do gatuno de letras e mande-nos, que lhe faremos as contas.

Sr. Jack (Icarahy). — Muito interessante o seu "Sonho", dedicado á sua "Inspiratriz"...

- « Sonhei, quem não sonha, minha Deusa ?
- « Que eras uma fada,
- « E que teus carinhos de repente se tornaram
- « Peores qu'um fidalgo!

Isso não foi sonho, foi pesadelo. O senhor teria talvez, á ceia, comido feijoada com orelheira de porco.

Sr. Gimécê (S. Paulo). — Não prestam; nem o seu nem o que o inspirou.

Sr. A. A. M. C. (Rio) — Não publicamos os seus versos consagrados á Alice, para que D. Alice não venha a saber que o senhor perpetra tão infames versos.

Sr. Jayme Sobrinho (S. Paulo) — No seu "Sorriso" o cavalheiro diz do mundo que elle é incomprehensivel e sem nexo. [Pois então, fique sabendo que os dous são irmãos gêmeos, — o mundo e o seu "Sorriso".

Sr. R. Aranha (Rio) — O desenho não é máo, mas é conveniente mudar a forma da assignatura.

Sr. Poeta Caeteté (Sapopemba) — Não precisa pedir de mãos postas; vamos publicar-lhe o soneto, não todo de uma vez, mas por partes. Por hoje vai a primeira quadra:

- « Meu Deus eu soffro, eu padeço tanto
- « Este meu pranto é muito frequente,
- « Antes morrer e sumir no horizonte
- « Que padecer tão assiduamente!

Tem razão, Sr. Caeteté; isto de padecer assim tão assiduamente deve fatigar muito e pôde levar uma pessoa ao casarão da praia da Saudade, assim tão directamente...

Sr. Altino Luz (Carmo do Rio Claro) — *La très illustre rédaction du vaillant journal* lhe declara que não percebeu patavina de sua versalhada "Lembranças". Depois, o seu anjo chama-se Adelia e o senhor só falla em Cecy nos versos; e pois que deste equívoco pôde resultar lhe algum dissabor, — cesta de papeis sujos com elles.

Sr. José Sott (Rio) — No seu appellido ha um *t* demais. Quanto ao seu conto inedito "Os dous velhos", esse é um primor; é, porém, singular a sua declaração de que nada de nós exige para que o publiquemos. Mas como diabo entende o senhor o actual regulamento da prefeitura: então o senhor é que nos dá o lixo e nós [é que teriamos de pagar a taxa sanitaria?!

Sr. A. Ribeiro de Sá (Campinas) — Ficamos scientes do que por nosso intermedio manda dizer a D. Constança, e vem a ser logo na primeira quadra:

- « Escuta-me, Constança, nesta vida
- « Tenho soffrido o exangue perpassar;
- « Mas no teu fundo haverá querida
- « Um doce meio disto se acabar!

Mas com certeza. Perpasse-lhe pelo fundo exangue do doce meio, que isto acaba logo; e si não acabar, accite um bom conselho: deixe em paz D. Constança, que deve estar cansada de aturar um paspalhão como o senhor é.

Sr. Caçador (A. Gomes) (Rio) — Reccebemos o seu "Meditabundo", que assim termina...

- « Inda hontem tomei banho
- « Nas aguas do Quixadá;
- « Veio uma ondia e me disse:
- « Scabra quando é que sai?

E agora cá entre nós: e o senhor quando é que entra para o Hospicio?

Sr. A. Bittencourt. (S. Christovão) — Não seja tolo; deixe de copiar versos alheios e assignal-os por seus.

Sra. Dorl. Sampaio (S. Christovão) — Idem, idem. A malandragem já perdeu a graça.

Sr. J. Lustoza (Rio) — O seu soneto "A voz da pétala" termina assim:

- « Teu nome encontrará dentro em meu peito...
- « E talvez por inveja e por despeito
- « Se perturbe n'ess'hora o proprio Deus!!

Mas nem resta a menor duvida que Elle se ha de perturbar, não de inveja e de despeito, mas encastrado de haver feito á sua imagem e semelhança uma creatura tão coio como o Sr. Lustoza!

Sr. Helios Sakatrapos (Rio) — Tem graça o seu "Desengano".

Sr. Jurimagôas (Rio) — O seu mote, assás mal cheiroso, patenteia que sua alma se alimenta exclusivamente de repolho. Recolha-se a um hospital e certo de que nem precisa levar guia para isso.

Sr. G. de A. Cesar (Rio) — Faz muito bem em "detestar o pranto da elegia e a podridão das chagas gangrenosas"; nós tambem detestamos as cousas mal cheirosas e o verso que rescende á porcaria.

Sr. C. Leitão Junior (Rio) — Reccebido o "Botão de rosas". Entregal-o-hemos em tempo a D. Alice.

Sr. Diabo (Rio) — O seu "Diabo" é mesmo endiabrado ; apesar de ser obra de atheu, o verso será publicado, porque é portador de 14 alexandrinos perfectos, cousa em que esbarra a maior parte dos incipientes vates que nos procuram.

Sr. Meira Netto (Rio) Está bem feito.

Sr. M. C. (Rio) — No seu "Núa" diz o cavalheiro, ao que se vê, um tremebundo antropophago :

«Si eu pudesse, a meu lado, ter-te núa ;
 «O seio branco, encantador, mostrando,
 «Morderia, formosa, a carne tua,
 «Com desejo brutal, de quando em quando...

Safa ! Felizmente éra só de quando em quando ; que, si não fosse isso, a pobre da rapariga em poucos minutos ficaria reduzida a picadinho á bahiana ..

H. G. (S. Paulo). — Estamos promptos a facultar aos nossos leitores os numeros que faltam para completarem as suas collecções, mas, ou os entregamos em nosso escriptorio, ou para que os remetamos aos que os desejam é mister que ao menos nos mandem os sellos para o porte. Nestas condições... mande os sellos.

Mary Silva. — Existe, é o n. 15. Póde mandar ou vir pessoalmente buscar.

SALON DORÉ. — Especialidade em perfumarias. Oúvidor 29. Padinha & C.

MAS, DEVÉRAS ? !

« A Alfandega recebeu, livres de direitos, vinte ratos destinados ao Jardim Zoologico. »

(Do Jornal do Brasil de 7 do corrente)

Pois, sim, senhor ! Que bella pandega !
 Distó hão de rir, por força, os gatos !
 Inda se deixa que entrem ratos,
 E livremente ! e pela Alfandega !

Xyz.

NO CEARA'



— Seria uma pechincha si esses cangaceiros trouxessem alguma cousa que se comia, nesta quadra de secca.

VIGILANCIA



— Você olha para um lado e eu para o outro, onde ouvir gritar — Aqui d'El Rei ! E' segurar o bicho, que é conspirador na certa.

Sabemos que a força de policia destacada para manter a ordem nas galerias durante os espectaculos na Camara vai passar a fazer o seu trabalho no recinto.

Cumprimos o dever de aqui deixar expressos os nossos agradecimentos :

Ao Club da Gavea, convite para a sua festa do mez findo.

Ao Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, a comunicação relativa á sua nova directoria e á posse da mesma, marcada para amanhã.

Aos Srs. Brandão Alves & Comp., uns prospectos contendo especificadamente a relação das notas actualmente em recolhimento ou que breve vão ser recolhidas. Muito obrigados, mas não usamos disso ha muito tempo ; nós não possuímos notas nem a recolher nem para ser recolhidas. Não temos notas nenhuma ; e si os Srs. Brandão Alves & Comp. quizerem, podem mandar algumas — que as recolheremos... ao bolso.

E o Varella quando se cala ?
 A avenida quando começa ?
 Por que é preciso que se peça ?
 Como ha de ser da cousa a falla ?

Quando mudará o governo a Escola de Bellas Arte para o largo da Lapa ?

Tem medo do ar marinho ?

E' tempo de providenciar, os nossos hospedes, inclusive a princeza russa, que anda na berra, não acham graça nenhuma naquelle pard'eiro do antigo mercado.

Nem nós.

O PULMONAL é sempre victorioso, nunca é vencido.

UMA HARPA

I

Y a-t-il au moins un cœur où ma harpe résonne

(LAMARTINE)

Eu já vi dos applausos no fastigio
Esmeralda, a criança genial,
Elegante, inspirada, original,
A quem Victor Hugo chamou prodigio;

Vi-a domando as cordas e o pedal,
Sobranceira no artístico prestigio,
Gravar a cada harpejo magistral
Nas almas fundo e lucido vestigio.

Mas que instrumento é este e que virtude
Possúe, que de surpresa assim me tolhe,
Cistro, lyra, psalterio ou alaúde?

Não sei; mas esta ignota vibração,
Que os sentidos e o espirito recolhe,
Falla mais dentro d'alma ao coração.

II

Bleide, o augenblick! du bist schön.

(GÖTTE-F.AUST.)

Fallai sempre, senhora, eu vos entendo
Nesse idioma suave, almo, ideal...
Que palavras! parecem no crystal
Ouro em gottas miúdas escorrendo.

Mostrai-me sylphos cytharas tangendo,
De ondinas a choréa festiva,
Hamaoryades, gnomos, percorrendo
A cantar a floresta, o prado, o val.

Eia! liberai-me ás plagas da chimera,
O outonno transmutou-me em primavera,
Restitui-me agora a mocidade.

Por vossos dedos a vossa harpa o diz,
E eu repito do Fausto na anciedade:
«Para, momento, és bello; eu sou feliz!»

ATTOS.

SONEOS

A AUGUSTO DE M. LIMA.

Longe com muita luz e muitas flores,
Murmuras aguas, passaros formosos,
Sonhei um lar, e ambos venturosos,
Naquelle Céu perdido entre verdores!...

Alli, dando mais alce a teus primores,
Serias com teus cantos sonorosos
A Musa de meus versos... que amorosos
Mais felizes seriam meus amores!...

Mas este bem assim não é terreno;
Si alguma vez nasceu tão alto e nobre,
Breve sentiu d'um aspido veneno!...

E o meu sonho morreu... era um thesouro...
Tão grande como é grande o amor do pobre,
Que se não vende, que despreza o ouro!...

Rio, X-903.

ZACARIAS AYQUES.

DESEJO LOUCO

D'um leque de papel vareta mysteriosa
Abriu meu coração, contou-te este segredo,
Um desejo que occulto aqui no seio a medo
Na langue morbidez d'uma alma vaporosa.

Si o beijo ensina mais que o livro em que se gosa
O fructo do saber: si é mais suave e lédo
Estudar numa bocca a sombra do arvoredo...
Deixa fruir do amor a amphora perfumosa.

Dá mais vida, mais fé ao coração amante,
E dá dos labios teus a essencia inebriante,
Qual vinho capitoso em taça de Myrrhene...

Não crês no meu amor? O meu desejo é louco?
Vês essa tumba fria? O que te peço é pouco:
Morrer, collada á minha, a tua bocca, Irene!

Rio, 1-11-903.

AGAR.

DENTRO DE UM BEIJO

TIBI DEA.

Divinas resonancias evolucionadas
De mil violinos magicos feridos
Por mãos, talvez, branquissimas de fadas,
Talvez, por mães de candidos cupidos;

Mysterioso aroma de orvalhadas
Magnolias brancas, lumes foragidos
Das liriaes estrellas espalhadas
Como beijos de amor no azul perdidos;

Doce Ventura aurorial e branca
Como a luz de uma alampada sagrada,
Que as trevas vis, conventuaes espauca:

Resonancias, aroma, luz e calma,
Ventura eterna, minha eterna amada,
Dentro de um beijo me jogaste na alma!

ALVARO CASTELAR.

IMPRESSÕES

Il y a entre nous deux comme les
flots invisibles d'un océan sans
bornes!

FLAUBERT.

Esse perfume que de ti se evola,
E eu aspiro com fremente anceio,
Faz-me a impressão de um mar de essencias cheio
Que sobre o corpo meu se espraia e rola!

E quando então me achegas ao teu seio,
E um longo beijo as nossas boccas colla,
Eu sinto que esse mar se desenrola
Em ondas, que me afogam em seu meio.

Depois, quando, oh! pezar! de ti me aparto,
E em passo tardo para longé eu parto,
E' como si entre nós, um mar sem praias,

Um mar eterno de ondas invisíveis
Se abrisse fundo, em borbotões horríveis,
Nos transportando, da distancia, ás raias!

S. Paulo.

MARO VARENSE.

NÃO SEI...

Não sei que ha de mais bello na Natura:
— si do Sol, Astro-rei, os espiendores,
ou de teu rosto a meiga formosura!

Si o Sol anima as plantas, cõra as flores,
o teu olhar radiante de ternura
um lenitivo traz ás minhas dores!

Não sei, Cecem, não sei si ha mais encanto
em ver luzir no Céu brilhante estrella
ou ver-te apparecer, risonha e bella,
gracil por teu amor querido e santo!

Si vejo, pelo Céu, vagando, a Lua,
francamente, não vejo que ella alcance
no esplendor de seus raios, á nuance
d'um olhar teu, duma caricia tua...

27-10-03.

M. MEDEIROS.

NA PASSAGEM DE UM ENTERRO

Aquelle que alli vai, pr'a quem findou a vida...
Dormir na doce paz do triste cemiterio,
O desejado e inegalavel refrigerio,
Dos que afinal se vão descansar desta vida.

Já foi (infada sorte!), outr'ora, venturoso,
E tudo lhe sorria aqui no mundo vario,
Mas, um dia, — ó contraste — eis que o cruel fadario
Mudou-lhe o riso em pranto e em desventura o gozo.

Já descrente do mundo e de tudo o que via
Chamou a morte, enfim, a deusa atroz sombria,
A vida era-lhe agora um horriavel martyrio.

E a Morte Redemptora, á supplica piedosa
Attendendo, poz fim aquella tenebrosa
Vida, que aos poucos extinguiu-se á luz d'um cirio.

Outubro-26-1903.

LYDIO JUREMA.

ROWING. — Em assembléa geral dos socios do Club do Boqueirão do Passeio que fazem parte do Grupo Carnavalesco Turunas Engarrafados, ficou resolvido que esse mesmo grupo tome parte nos festejos carnavalescos, apresentando ao publico carioca um luzido e interessante prestito com allegorias e criticas referentes não só ao sport-nautico como tambem aos demais sports.

Por essa occasião foi eleita a directoria do grupo que se compõe dos Srs. Americo de Moraes, Arnaldo de Miranda e Angelino Cardoso, presidente, thesoureiro e secretario.

— Em assembléa geral dos associados do Club do Flamengo foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do glorioso centro de canoagem nos annos de 1903 a 1905, a qual é assim formada: presidente, Arthur Gibbons; vice-presidente, Manoel da Cruz Rics; 1º secretario, Francisco Lucci Colás; 2º ditto, Henrique Palm; thesoureiro, Theotonio da Silveira e director de regatas Mauricio Gondim. Conselho fiscal: Dr. Julio Furtado, Virgilio Leite de Oliveira Avila e José Agostinho Pereira da Cunha; supplentes: 2º tenente Mario Espinola, Napoleão de Oliveira e Mario Pederneiras.

A nova administração será empossada a 15 de novembro do corrente, realisando-se nesse mesmo dia o *pic-nic* na ilha D'agua para commemorar a data anniversaria da fundação do club, do qual já demos noticia aos nossos leitores.

— Realisa-se hoje, á noite, na *garage* do Club do Boqueirão do Passeio, uma brilhantissima *soirée* promovida por uma commissão de cinco associados do club, afim de commemorar condignamente a brilhante victoria do Campeonato Brasileiro do Remo. A séde do club apresentará deslumbrante aspecto e a festa ha de deixar as mais saudosas recordações. Antes de ter inicio a *soirée*, os alegres *rovers* organisarão uma imponente *marche au flambeaux*, que partirá da *garage* com destino a séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, afim de conduzir em triumpho para o club o bello *Challeuse*, premio da referida prova de honra. Serão queimados fogos de bengala e uma banda de musica precederá a essa passeiata.

— Domingo vindouro realisam-se neste mesmo club diversos pareos de natação, sendo os vencedores premiados com medalhas de ouro, prata e bronze.

— Em Santos, realisa-se amanhã uma grande regata promovida pelo Club Internacional, hoje federado á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, certamente esse em que concorrerão os clubs Saldanha da Gama e Speria de S. Paulo.

Varios clubs de regatas desta Capital enviarão representantes.

SALON DÓRÉ. — Ouvidor 29 — Barbeiro-cabeleireiro. Fornece engraxate gratis.

A PRINCEZA NA TIJUCA



— A sua conta é muito exaggerada; não quero trepações...
— E' boa. E a senhora não se farta em trepar no páo?

QUE SACRISTÃO!

« Vicente Gervasio recolheu-se á Misericórdia por ter levado uma sova que lhe deram José de Tal, Caboclinho e Sacristão. »

(Do País)

Que e plendido maráo
E' esse, e com razão!
Chama-se Sacristão,
E ajuda a missa... a páo!

Xyz.

Francamente: depois da invenção do artista Leterre, é rematada tolice abalar-se a gente, com um calor destes, a sahir á rua com a prole, durante o dia, para retratar-se.

O caixeiro, o operario, o proletario, em summa, não mais precisa pedir licença ao patrão para sahir de dia com o fim de tirar a sua *physiolostría*.

A moça que mandou fazer custoso vestido de passeio ou baile não necessita mais vestir-se expressamente para aquelle acto; aproveitará simplesmente a occasião em que tiver de ir á noite a algum baile, theatro ou *soirée*, tirará a capa e... zás, em 120 partes de um segundo estáphotographada.

O invento é curioso e maravilhoso, tanto pela sua instantaneidade, que desafia a mais irrequieta criança, como pela suavidade e modalidade dos tons que decididamente se não pôdem obter com a luz do dia, como se vê das provas exhibidas em sua exposição á rua da Carioca.

E tome lá, seu Leterre, com este reclame que nada lhe custa; mas, em compensação, mande-nos os *clichés* dos NARIZES, de que nos tem fallado!

PARA O ANNO QUE VEM



— Pegarei o premio de pintura ?

AO GRANDE EMPORIO DE CHAPÉOS

Importação directa das principaes fabricas de Paris e Londres, José M. da Motta, *Ouvidor 83 A*, canto da dos *Ouvides 66*.

PENSAMENTOS

Ora si um filho de Goyaz pode supportar este calor ! De todos as massadas da minha pasta, esta é a mais agradável, Petropolis ! Vou ver si descanço para continuar a fazer cousa nenhuma! — *Bulhões*.

Si eu não fosse tão comprido, não po lia encher tanta linguica no Senado. Não ha melhor officio; aqui está o rei dos salchicheiros — cada linguica, 75 mil réis, fóra os ovos, que ainda por cima arranco ao povo. — *Bernardo de Mendonça*.

Ainda querem que eu ajude a extinguir a peste neste abençoado Districto ! Si não fosse, em primeiro logar, a febre amarella e depois a bubonica e as outras pestes, onde é que eu arranjaría defuntos para me elegerem ?

Viva quem morre ! — *Herédia de Sá*.

O Sr. Cassiano disse na Camara que os deputados são a representação legitima do paiz. E' por isso que o Brasil está mesmo que não tem por onde se lhe pegue. Que vergonha ! — *Braz Bocó*.

Muito ouve quem tem a desgraça de presidir as sessões de tanta gente malcreada ! Digo como o finado Orozimbo : «melhor, já vi ; peor, já vi ; mas, cousa assim, nunca vi !» — *Paula Guimarães*.

O Congresso Sanitario Internacional por unanimidade reconheceu que o mosquito é o transmissor da febre amarella.

O Herédia de Sá vai demonstrar o contrario na Camara. S. Ex. fallará em nome dos mosquitos... políticos.

— Donde vem o empenho do Adherbal em querer, por força, que o apresentem ao Durval ?

— Não sabes que elle é candidato a intendente ?

— E que tem isso ?

— E' que o Durval é dono de uma fabrica de phosphoros.

PHOTOGRAPHO D'O «MALHO», A. LEAL. — Reproduções, ampliações, instantaneos, grupos ao ar livre, edíficos, etc.—Rua do Ouvidor 125, redacção d'O Malho.

Na fronteira :

— Quem é aquelle homem de golla ?

— Degolla ? é o João Francisco.

Sá Rego — Dentista, Rua de Gonçalves Dias n. 1.

MME. CAMILLE DUPEYRAT



COLLETE «MODERN STYLE»

Os colletes *Devant-Droit*, os mais elegantes e mais chics, até hoje conhecidos, são os colletes dos ultimos modelos de Paris que MME. CAMILLE DUPEYRAT tem á disposição das Exmas. senhoras suas freguezas.

Aproveitando-se dos fructos de uma longa pratica no seu ramo de negocio, MME. CAMILLE DUPEYRAT fez escolha na Europa de verdadeiras maravilhas, attendendo a todos os requisitos da saude e da hygiene, a saber: os colletes — *Le Grand Calice, le Fourreau, le Modern Style, le Plus-que droit, la Doctoresse, la Ceinture Sylphide, le Bien-être, l'Expansible, le Merveilleux, le Corset Ligne*, etc.

Quanto aos colletes *Marie Antoinette, Femina, Roze-monde e Royal*, adquiridos em condições excepcionalmente vantajosas, MME. CAMILLE DUPEYRAT os cede a preços muito reduzidos.

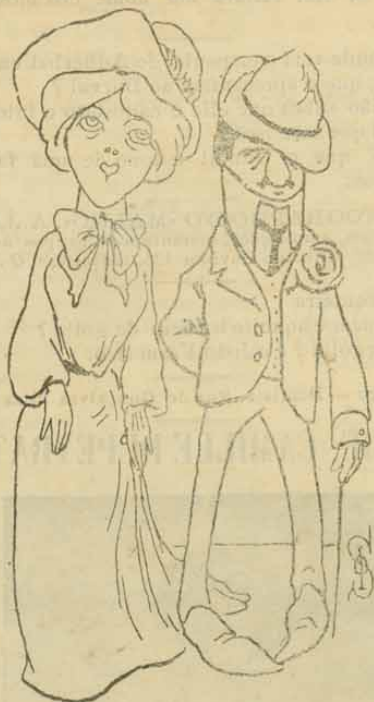
Colletes de 24\$000 para cima

N. B.— MME. CAMILLE DUPEYRAT attenderá aos pedidos que lhe forem dirigidos, enviando pessoa habilitada para experimentar ou tomar medida de colletes.

113, RUA DO OUVIDOR, 113

O Coronel Emilio Blum attestou a efficacia do PULMONAL,

EQUIVOCOS



—Móra no *Art Nouveau*?

— Nunca! Aquillo gora está principesco e russo.

Num discurso na Camara um Sr. deputado disse que na faculdade do Rio de Janeiro os pharmaceuticos obtiveram dispensa de prestar exame de pharmacia. Agora, na imprensa está publicado o acto do Sr. J. J., ministro do interior, mandando que na mesma faculdade de medicina sejam os doutorandos dispensados do exame de clinicas especiaes.

Es.á regulando, como dizia o Nery.

Vamos daqui por deante ter á nossa cabeceira, por clinicos, sujeitos que não fizeram exame de clinica, e teremos de ingerir as drogas preparadas por pharmaceuticos que não prestaram exames de pharmacia!

Homem! no fim de contas, o Sr. J. J. tem razão... Para ser ministro, por exemplo, ninguem estuda nem é examinado, e contudo S. Ex. é um ministro de arromba; para dar filhos á patria, por outro exemplo, ninguem nunca se submetteu a exames, e no entanto as mulheres em geral fazem isso tão bem feito que até... que até dá vontade de a gente ir aprender isso com ellas!

Lóóóóógo... logo o Sr. J. J. é muito fino e tem toda razão.

O *Jornal de Noticias* da cidade do Porto, referindo-se aos jornaes illustrados que se publicam aqui no Rio, collocou com justiça o *Malho* em primeira plana, e tantas e taes palavras elogiosas nos deu, que, confundidos, mal sabemos agradecer as honrosas referencias do prezado jornal portuguez.

Milhões de vezes agradecidos.

Observação de um tabaréo:

Si os homens máos tivessem de ir todos para o xadrez, a cadeia fechar-se-ia por dentro.

BIS-CHARADA

CALENDARIO DE ZE' POVOJ

Dias:

- 16 { Segunda-feira. Dezeseis. Novembro.
{ A Santa Ignez o dia é consagrado
{ E por um bom jogo ao povo lembro
{ Jogando firme em avestruz e veado.



- 17 { Terça. Santo Apheu, o grandioso santo,
{ Dá neste dia este immortal conselho:
{ Que é bom jogar na borboleta um tauto
{ E outro tanto jogar firme no coelho.



- 18 { Quarta. São Romão. Santa Astrogilda,
{ Que foi poetisa de estro fulgurante,
{ Em vez de procurar rimas em ilda
{ — Jogava muito na aguia e no elephante.



- 19 { Quinta. Santa Isabel e São Ponciano
{ Ambos esses soffriam grande abalo
{ Si não podiam em tal dia do anno
{ Fazer jogo na cobra e no cavallo.



- 20 { Sexta. Vinte. São Felix. Santo Octavio.
{ E ainda São Maxencio de Restello.
{ Este ultimo que foi bispo moravio
{ Quer jogo no pavão e no camelo.



- 21 { Sabbado. São Demetrio e Santo Honorio
{ Mandam que o jogador não dê o cavaco
{ Quando perder, porque se for finorio
{ Recupera no gallo e no macaco.



UMA PERGUNTA



— Mas por que se faz tanta promptidão?
— Homem, eu ficaria muito agradecido a quem me desse o por que...

Os illustres e temidos cavalheiros que fazem parte do *Pessoal da Lyra* andaram por ahi a fazer umas desordens nos cemiterios, no dia 2.

Comprehen le-se. Estavam todos a *fnados*.

Volto á tona da discussão, cu cahiu no tapete da dita, o raio do projecto do Codigo Civil, que anda mais sovado do que a *sobrecangica* do intendente Alvaro Aberto!

Tão novo e já tão rafado!

O Varella... Não; é melhor não bolir com o Ca-tão retardatario; esperemos que elle estique a catilnaria até o Rio Grande do Sul, e depois conversaremos.

ALBUM DE OEDIPO

Desempate do torneio de setembro

A — charada antiga — *Manabeira*; B — charada casal — *Acco-acca*; C — logogrifho. *Apocapuc*; desses tres problemas mandou Juca Rego soluções exactas; Zarelha nos mandou para o primeiro e o segundo — *Goiabeira e Trematremo*, e Dodô mandou somente — *Calaburo* — para decifração do logogrifho.

A' vista pois desse resultado, proclamo vencedor do torneio de setembro o illustrado e assiduo collaborador desta secção

Juca Rego

a quem peço que receba com o premio que lhe offerecemos é que fica á sua disposição no escriptorio do «Malho», as nossas felicitações.

Aos mais collegas agradeço o grande auxilio que prestaram para o brilhantismo desta secção e as fincas que em suas missivas dirigiram sempre ao seu obscuro encarregado, perdoando-lhe alguns erros e rabugices.

Torneio de outubro Um premio ao vencedor

Solução dos problemas:

N. 31 — *Irasá-arazi* — Decifradores: Genius, Homem das Mangas, Sinhá Moça, Zarelha, Gaúcho, Ronoel, Alcino.

N. 32 — Com os rapazes na prosa,
Sobre uma carta amorosa,
Oh! triste decepção!
— E nelle um bom pescção.

Decifradores: Tapuia, Genius, Homem das Mangas, Sinhá Moça, Zarelha, Gaúcho, Recruta, Gorilha, Ronoel, Bastos, Alcino, Ocirema.

N. 33 — *Matacajá-matucá* — Decifradores: Tapuia, Coatiara, Genius, Romulo, Homem das Mangas, Sinhá Moça, Zarelha, Pequenino, Morcego, Gaúcho, Luso Brasileiro, Recruta, Gorilha, Ronoel, Alcino.

N. 34 — *Darico* — Decifradores: Tapuia, Coatiara, Sinhá Moça, Zarelha, Pequenino, Morcego, Gaúcho, Luso Brasileiro, Recruta, Gorilha, Ronoel, Alcino, Leão.

N. 35 — *Limonada* — Decifradores: Czar, Tapuia, Coatiara, Genius, Romulo, Homem das Mangas, Sinhá Moça, Zarelha, Pequenino, Morcego, Gaúcho, Luso Brasileiro, Recruta, Gorilha, Ronoel, Alcino.

N. 36 — *Iris* — Decifradores: Tapuia, Coatiara, Genius, Romulo, Homem das Mangas, Pequenino, Morcego, Gaúcho, Luso Brasileiro, Recruta, Gorilha, Ronoel, Alcino.

N. 37 — *Nichteroy* — Decifradores: Czar, Tapuia, Coatiara, Genius, Romulo, Homem das Mangas, Sinhá Moça, Zarelha, Pequenino, Morcego, Gaúcho, Luso Brasileiro, Recruta, Gorilha, Ronoel, Alcino, Meriadec.

N. 38 — *Ambi-ambia* — Decifradores: Tapuia, Genius, Homem das Mangas, Sinhá Moça, Zarelha, Gaúcho, Gorilha, Ronoel, Romulo.

N. 39 — *Solfalara* — Decifradores: Tapuia, Genius, Homem das Mangas, Sinhá Moça, Zarelha, Gaúcho, Recruta, Gorilha, Ronoel, Alcino.

N. 40 — *Cavocha* — Decifradores: Tapuia, Coatiara, Genius, Romulo, Homem das Mangas, Sinhá Moça, Zarelha, Pequenino, Morcego, Gaúcho, Recruta, Gorilha, Ronoel, Alcino, Eugenio de Lucerda.

Torneio de novembro

Um premio ao vencedor

Problemas:

N. 11 — CHARADA TIBURCIANA

(De Luso Brasileiro)

2 — 2 — Duas vezes por dia tem effeito a arte de navegação.

N. 12 — CHARADA MEPHISTOPHELICA

(De Coatiara)

3 — Na frente do cantor está o homem.

N. 13 — CHARADA INVERTIDA

(De Romulo)

2 — Que embarcação ardente!

N. 14 — PERGUNTA ENIGMATICA

(De Zelio)

Qual o animal que tem os pés na cabeça?

N. 15 — ENIGMA CHARADISTICO

(De Satanaz)

Na par e superior do mundo breve,
Vivente discursivo, homem chamado,
Seu sitio luminoso circumscreve,
Um vivo globo que é dos céos translado.

Comprei a saude com 3\$000, tomando PULMONAL

Cercam-no espheras seis, e a todos deve,
 Simulacros do lizido e córado;
 A parte superior do mundo breve,
 Vivente discursivo, homem chamado.

Pois sendo subttis tunicas, que o cingem,
 Figurados primores, ne le tingem.

Planetas são errantes, seus moventes,
 Musculos, que, occupado no exercicio,
 Com diversa funcção, diverso officio,
 Da acção visiva cumprem diligentes.

Onde está a mulher ?

N. 16 — CHARADA TIBURCIANA

(De Gaúcho)

2-2— A ave comeu a fructa que estava no cipó.

N. 17 — LOGOGRIPHO

(De Meriadec)

A vida não é mais que uma chimera — 1,2,14,4,5,9,15,13,3,7
 Que nos mata de esperança e de pezares—8,6,10,11,3,15
 Neste mundo, em que o vicio impera; — 13,4,5,12,13,10,3
 Na nobreza, na plebe e até nos ares.

Por isso sempre descrente e abatido —5,12,13,7,5,11, 4, 2,11
 Procuo a minha dôr mitigar nas solidões;
 Onde maldigo tão nefanda scrte,
 Que matou-me para sempre as illusões.

N. 18 — CHARADA SYNCOPADA

(De Ronoel)

3 — Fazendo parte do jogo tornou-se poeta — 2.

N. 19 — CHARADA TIBURCIANA

(De Recruta)

2 — 2 — E' a primeira mulher que tem nome de flôr.

N. 20 — CHARADA CASAL

(De Sphynge)

2 — Ha prisão para o atrevido.

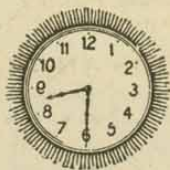
N. 21 — CHARADA INVERTIDA

(De Germanicus)

2 — A mulher corta o arbusto.

N. 22 — ENIGMA PITTORESCO

(De Genius)



N. 23 — CHARADA ANTIGA

(De Violeta)

Nas amplias campinas, nas mattas sombrias,
 Nos prados floridos, nos bellos jardins — 1
 Meu grato perfume exhala, e por vezes — 3
 Supplanto orgulhosa aos alvos jasmims.

E quando a tribu de doidas phalenas
 Volita nos prados em torno ás flores,
 A essas doidinhas contente offereço
 Um manto florido, de varias cores.

N. 24 — CHARADA MËPHISTOPHELICA

(De Diana)

3 — A cabra achou entre a roupa um chicote.

Correspondencia

Espadarte — Boa viagem e volte breve. O seu «A minha Ophelia» é detestavel ! Não faça mais sonetos como aquelle porque o senhor pôde passar por estroso.

Romulo — *Non possumus* : o senhor errou feiamente !

Sinhá Velha— Fico sciente de que passou a chamar-se *Sinhá Moça*, por haver outra de igual nome. São-lhe marcados 9 pontos do n. 57.

Zizi — O seu enigma pittoresco está mal traçado ; faça cousa que sirva.

Morcego — O seu enigma geographico carece de explicação.

Coatiara — Deixe-se de modestia: adivinhou ? pois fez mais do que decifrar; si eu não publicasse aquelle trabalho, o nosso illustre collega, seu autor, ficaria zangado com-migo; e assim choremos todos na cama, que é logar quente.

Zelio — Tanto foi incluido que já tem trabalho seu em letra de forma. Quanto á assignatura do «Malho», creio que não hão, porém ha ahi em S. Paulo, berço da «Independencia ou Morte», um ou mais agentes. Entendeu ?

Pan — Seu logogrifo com 42 (!) letras não pode ser publicado; é enorme.

Recruta — Sim... vou lhe mandar a preta dos pasteis...

Ociema — Recebi os novos trabalhos. Não pode se queixar.

Diana — Fica alistada e disponha sempre deste seu criado.

Bastos — Vou dar o seu recado ao chefe para saber si em Bariry (S. Paulo) ha algum agente do «Malho».

Violeta — Sim.

Czar — Recebi.

Polycarpo.

ANNUNCIOS

Garantia da Amazonia

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

A mais importante instituição de SEGURO DE VIDA da America do Sul

Séde social : Belém do Pará

Estado Financeiro em 1 de janeiro de 1903	
PROPOSTAS recebidas.....	120.000:000\$000
GARANTIA inclusive a renda annual...	10.212:058\$776
ACTIVO.....	7.605:058\$203
RESERVAS.....	6.058:309\$786
SOBRAS.....	1.336:639\$388
SINISTROS PAGOS DESDE A SUA FUNDAÇÃO.....	3.533:251\$730

Prospectos e informações na filial, á rua Primeiro de Março n. 43.

Arthur de Souza Gomes

GERENTE

CURSO DE DANÇA

(Antigo Salão Fraga)

PROFESSOR ROCHA

Lecciona todas as noites das 6 ás 10 horas. Dá licções particulares durante o dia, em casa do discipulo ou no salão do curso.

Travessa de S. Francisco de Paula n. 1

Entrada pelo portão largo (Palacete Lisbonense)

Até a gangrena pulmonar tem cedido ao PULMONAL.



Laemmert & C.

LIVREIROS - EDITORES

Rio de Janeiro e S. Paulo

CORRESPONDENCIA COMMERCIAL

FORMULARIO para uso dos aspirantes a empregados de escritorio no commercio do Brasil. MODELOS de cartas commerciaes, circulares, pedidos, avisos, apresentações, etc., para todos os casos da vida commercial. Constitue um valioso auxiliar a todos que trabalham no commercio, por *Versadano Carvalho*, 1 volume encadernado..... 8\$000.

CORRESPONDENCIA FRANCEZA

E PORTUGUEZA

MANUAL pratico, contendo modelos sobre os mais variados assumptos commerciaes, postos lado a lado para melhor comprehensão dos consultantes. Grande cópia de phrasas para principios e fins de cartas, modelos de recibos, participações, etc., por *Manoel Coelho da Rocha*, 1 vol. ans. 8\$000.

CORRESPONDENCIA ALLEMA

E PORTUGUEZA

contendo abundante phraseologia nas duas linguas para começo e fim de cartas, modelos de cartas sobre os mais variados assumptos com a respectiva tradução no lado. Revistas commerciaes, in formações de cambios e outras, compilada por *Kobelsky*, 1 volume encadernado..... 8\$000. Existe uma chave para solução dos exercicios, pelo preço de..... 1\$000.

NOVO PRATICANTE COMMERCIAL

METHODO facil, seguro e rapido para aprender a correspondencia commercial nas linguas portugueza, franceza, e ingleza, seguido de uma tabella de juros para todos os dinheiros, por *J. E. Sailer*, 1 volume ans..... 8\$000.

Correspondencia Italiana - Allema

Correspondencia Allema - Italiana

Correspondencia Ingleza-Franceza

Correspondencia Franceza-Ingleza

Correspondencia Ingleza - Allema

Correspondencia Allema - Ingleza

Correspondencia Franceza-Allema

Correspondencia Allema-Franceza

PREÇO DE CADA VOLUME 6\$000

RIO DE JANEIRO

66, RUA DO OUVIDOR, 66

SALON DORE'

BARBEIRO E CABELLEIREIRO
Especialidade em perfumarias

PADINHA & C.
RUA DO OUVIDOR 29

SOBRADO

RIO DE JANEIRO

TOSSES, BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das

CAPSULAS ALPHA

Alcatrão, Creosoto, e Balsamo de Tolu

Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

29 Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

CASA DO GARCIA



Unico que é barateiro a valer! Enxovae para casamentos ao alcance de todas as bolsas.

Enxoval com todas as peças..... 70\$000

Ricos cortinados rendados, 36\$ e..... 30\$000

Enxovae seda e linho, 140\$ e.... 120\$000

Riquissimos enxovae de linho e seda simil, 140\$ e 120\$000

Ricos enxovae setim bordado alto relevo, grande novidade, 250\$ e 220\$000

Lindos enxovae de seda para noivas, com todas as peças..... 280\$000

Ricos cortinados bordados, 90\$ e..... 70\$000

Cretones para lenções, peça 25\$ e..... 19\$000

Ricos colletes para noiva a 12\$ e..... 7\$000

Enxoval para baptisado a 30\$, 22\$ e..... 15\$000

Ricos cortinados de guipure a..... 15\$000

Colchas brancas com franjas, 12\$ e..... 9\$000

Colchas de fustão adamascadas, 10\$ e..... 16\$000

Colchas bordadas alto relevo 1\$ e..... 20\$000

Colchas de crochet rendadas, cobertores para noivado, cobertores avelludados e debruados a seda, rico sortimento de sedas bordadas, brancas e de cores.

Rico enxoval de setim Macão.

Rico enxoval de seda lavrada, **grande moda**, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e.... 400\$000

35 c RUA DOS ANDRADAS 35 c

BAZAR Franco-Brasileiro

Importação directa de artigos de fantasia, brinquedos, perfumarias, loções, etc., etc.

PREÇOS FIXOS
Li quitação geral de fim de anno. 20% de abatimento no acto do pagamento
53 Rua Gonçalves Dias



ALFAIATARIA AVENIDA

de M. CARLOS RIBEIRO

Grande alfaiataria e manufactura de roupas, especialidade em roupas feitas

Terno de casemira de côr, de.....	30\$ a 75\$000
Terno de sarja, tricot ou crêpe, de.....	45\$ a 75\$000
Terno de diagonal, preto ou azul, de.....	38\$000
5.000 calças para escolher, de.....	10\$ a 26\$000
2.000 paletots, lindas casemiras, de.....	20\$ a 40\$000

Roupas sob medida com perfeição e modicidade nos preços

73 RUA SETE DE SETEMBRO 73--Rio de Janeiro



ALUGAM-SE
TERNOS
— DE —
CASACAS E CLAKS

CONTRA A BUBONICA

PRESERVATIVOS INFALLIVEIS

Naphtalina perfumada, usada na roupa, destrói as pulgas e outros insectos. Caixa com 10 páos 1\$500.

Desinfectadores universaes, saneam o ar nos aposentos, afugentando pulgas, mosquitos, etc. A 2\$000 e 1\$400.— **Desinfectadores Hygiene**, especiaes para latrinas, a \$800.— **Sabonetes desinfectantes e antisepticos**, para usar nos banhos: recommendados pela directoria de Saude, a saber: creolina perfumada, phenicados, sublimado corrosivo, camphora e alcatrão, bem assim os poderosos germicidas: **Camphenol e Phenol sodico**.

PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS

Formula do Dr. Heinzelmann, de Porto Alegre, licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica

Unicas adoptadas no Exercicio Nacional, na Brigada Policia do Rio de Janeiro e nas forcas em operação no Acre e em Matto Grosso. Curam todas as molestias chronicas do estomago e dos intestinos e as multiplas perturbações nervosas, que as acompanham. Vidro 3\$000.

Exigir as que trazem o retrato de Ricardo E. Heinzelmann no envolvero.— Unicos depositarios para todo o Brasil:

Louis Hermann & C.

65 RUA GONÇALVES DIAS 65

Casa de artigos dentarios, cirurgicos, per-
fumarias finas, etc.

N. B.—Preços especiaes para revendedores

Peitoral do Dr. Fairbairn

(LONDRINO)

Approvado e licenciado pela Inspectoria Geral de Saude Publica

Este excellente medicamento, formulado pelo distincto e pranteado medico Dr. Fairbairn, é muito eficaz no tratamento de todas as molestias do aparelho respiratorio, taes como: **bronchite aguda ou chronica, es- carros de sangue, (hemoptyses) asthma, coqueluche, rouquidão, pharyngite (la- ryngite), tuberculose pulmonar, tosses, etc.**— São innumerous os casos de curas obtidas com a applicação deste feliz e poderosissimo remedio.

AGENTE GERAL

MANOEL A. GUIMARÃES

RUA DE GONÇALVES DIAS N. 81

Escritorio n. 5

Vende-se em casa dos depositarios: Godoy Fernandes & C.
QUITANDA 48 — Preço: FRASCO 2\$500

Casa Paris

GRANDE ALFAIATARIA E MANUFACTURA
DE ROUPAS

Especialidade em roupas feitas
e sob medida

Os proprietarios deste estabelecimento scientifi- cam ao respeitavel publico que, como nos annos an- teriores, darão começo no principio do proximo mez de dezembro á grande liquidação de fim de anno.

A. J. RODRIGUES PEREIRA

65 Rua da Uruguayana 65

A RAINHA DA MODA

Figurino de luxo sem rival, de grande formato
impresso sobre papel assetinado, numa bonita capa verde.

VINTE PAGINAS

De lindissimas «toilettes» para senhoras e crianças
Luxuosas gravuras coloridas, molde de saia gratis,
Supplemento de moldes que se podem obter
com etiqueta de explicações em lingua portugueza, por
1\$000 cada um. Preço (CASAS SLOPER) 1\$000
Pelo correio, registrado, 1\$300

O numero de novembro já está á venda

SLOPER IRMÃOS

82 RUÁ DO OUVIDOR 82

S. Paulo

Bahia

Porto-Alegre

Rua Direita n. 24

Rua do Chile n. 32 A

Rua dos Andradas n. 233

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO

OS MELHORES CIGARROS

Especialidade em charutos de

Havana,

Bahia

e Rio Grande do Sul.

Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.

Rua do Ouvidor n. 121

Antiga Tabacaria Londres

A composição do PULMONAL é puramente vegetal

Restaurant S. Francisco

TRATAMENTO SEM IGUAL
7, RUA DO THEATRO, 7
Sobrado

Muniz & Silva

Tem sempre completo sortimento de vinhos virgens,
especial verde e finos de
diversas marcas, conservas, etc., etc.

Almoço	1\$200
Jantar	1\$200
com vinho	1\$500
30 cartões	30\$000
60 cartões	55\$000
Pensão	60\$000

RIO DE JANEIRO

RETRATOS Vistas, copias de retratos anti-
tigos, tiram-se todos os dias,
mesmo chuvosos, á **Rua Sete de Setembro 74.**
Teixeira Bastos.

Cestas, ramos e grinaldas

— DE —
FLORES NATURAES
feitos com
apurado gosto para casamentos,
bailes e festas.
Coróas e grinaldas para enterros,
finados, etc.
Encarregam-se de ornamentações para
mesas de jantar, festas, salões,
banquetes, ruas, etc., etc.



HORTULANIA
JENS SAND & COMP.
Rua do Ouvidor 45 — Rio de Janeiro
TELEPHONE N. 1334

ARMAZEM DE VINHOS

COMESTIVEIS
AVILA GOMES & COMP.

Ex-gerente da antiga casa Viuva Henry
Vinhos
Licores
Chocolate
Conservas
Charcuterie
Massas, etc., etc.
Confortavel sala de bebidas

61, RUA DOS OURIVES, 61
PROXIMO Á DO OUVIDOR
Telephone 836

◆◆◆◆ Rio de Janeiro ◆◆◆◆

Curam-se os escarros de sangue com o PULMONAL.



Preparado contra os raios solares e a oxydção, privilegiado
pelo governo dos Estados Unidos do Brasil.

VIANNA, LION & COMP.

«Forestina» é pintura refractaria ao calor produzido
pela acção dos raios solares bem como á oxydção, sendo
de grande vantagem a sua applicação em telhas de barro,
madeira, lona, cortiça, paredes externas, ferro, vidro e es-
pecialmente em zinco, onde mais intensamente se fazem
sentir seus benéficos effectos, como já está sobejamente de-
monstrado publica e officialmente. Seu custo é mais baixo
do que o de qualquer tinta commum, sua duração dupla e
seus effectos inegualaveis, conforme attestados do Exm.
Sr. prefeito municipal e repartições publicas.

Fabrica : Praia de S. Christovão n. 1

ESCRITORIO

PRIMEIRO DE MARÇO N. 2, (Sobrado) — Rio de Janeiro

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. C. PAZ

Completo sortimento de chapéos
de palha
para homens e meninos,
para todo o preço

Grande sortimento de fôrmas de palha
para senhoras e senhoritas

Faz-se qualquer chapéu por figurino, lavam-se e refor-
mam-se. Grande sortimento de tranças de palha de todas
as cores e qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para
meninos. — Sem competidor em preços e perfeição no tra-
balho. — Importação directa.

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187
Casa filial : RUA DOS ANDRADAS N. 5

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Sede social e salão das extracções ♦ Calçada do cofre n. 41
Rua Primeiro de Março n. 38 ♦ Endereço telegraphico — LO-
e Visconde de Itaboraay n. 9 ♦ TELHAS

Rio de Janeiro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO
NATAL

3ª loteria do grandioso plano 83

SABBADO 19 DE DEZEMBRO PROXIMO

A'S 3 HORAS

500:000\$000

Inteiros.....	30\$000
Meios.....	15\$000
Quartos.....	7\$500
Quadragésimos.....	\$750

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia
ao dia do respectivo sorteio. Sómente são pagos ou recebi-
dos em pagamentos bilhetes premiados das Lot. Federaes.

Pagamento pontual

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

* * * (1. Andar) * * *

MOLESTIAS DE PELLE.—Recomendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

FIGADO e BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisãoes de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém codeína, morphina ou outras substancias nocivas á saude. Unico deposito **pharmacia Bragantina**, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

Outras marcas registradas } SANTOS DUMONT
FUEDAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER

A' venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa do correio n. 723

Conductores de bonds — A Companhia do Jardim Botânico paga aos seus conductores, desde o dia 1.º de janeiro do corrente anno, pela seguinte tabella:

1.ª categoria, 6\$500 diários — 2.ª categoria, 6\$000 diários
Aos que trabalharem o mez todo sem nota, 15\$ de gratificação adicional; quem pretender o logar e tiver boas referencias, dirija-se ao escriptorio da companhia, no largo do Machado.

Loterias da Candelaria Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade
EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS, NO QUAL SAO SORTEADOS TODOS OS PREMIOS

QUINTA-FEIRA 19 do corrente • A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES 88

♦♦ Premio maior ♦♦ **20:000\$000**

116.ª loteria— 14.º do plano n. 29

Só jogam 5.000 bilhetes a 10\$, divididos em decimos de 1\$000

J. Rosario.

SABÃO MAGICO

Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo capilar?... Laval a vossa cabeça com o afamado **Sabão Magico**. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Setembro n. 47.



CHIC INFANTIL

Jornal de Modas parisienses e instructivo para crianças de ambos os sexos.
Proprietarios e editores **ALAVIGNASSE, F. & C.º**
Casa Lambert - 7 Rua das Ourives - Rua Jafreço.

Esta á venda o n. 5 deste interessante jornal.
ASSIGNATURA

Anno, Capital.....	14\$000
Interior.....	15\$000
Seis mezes, 8\$ e.....	9\$000
Avulso.....	1\$500
Pelo correio.....	1\$700

SOLITARIA

EXPELLE-SE

EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas
Alpha de extracto ethereo de feto macho
VIDRO, 2\$000
Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral: Rua Sete de Setembro n. 29.

CASA HESS & HUBER
N. B.—Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de ouro na recente Exposição Industrial.

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéus de sol e perfumarias finas

♦ ♦ ♦ Preços reduzidos

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguayana

CASA CIRIO



DEPOSITO de artigos dentarios, cutelarias finas e perfumarias

Julio Berto Cirio

Rua do Ouvidor 149 A

Não bebam outro café que não seja o

DELICIA

UNICO QUE NÃO ESTRAGA O ESTOMAGO

DEPOSITARIO

A' Parreira do Douro

76 RUA SETE DE SETEMBRO N. 76

O PULMONAL, não contém codeína nem narcoticos